



BIRRE MEDICAL CLINIC

CLÍNICA DE CASCAIS



- Medicina Dentária
- Implantologia
- Medicina especializada
- Branqueamento dentário
- Urgências
- Correção dos dentes
- Cirurgia plástica

R. Pedro Franco, 238 - 2750-262 Cascais
(Junto à rotunda de Birre)
Tel. 214 860 306 - 926 392 198
www.clinicamedicasoliviodias.pt
Email: cascais@clinicamedicasoliviodias.com



"Os velhos
são tão
necessários
à sociedade
como
os mais novos"

Ruy de Carvalho



Festas regressam
a Carnaxide
e Queijas



Clube
Desportivo
do Arneiro
celebra
60 anos

Serralharia Amaral
Essential Quality, Lda.

20 Anos
1999 - 2020

- Caixilharia de alumínio e pvc
- Todo tipo de estores interiores e exteriores
- Cortinas de vidro
- Toldos



Telefone: 219 134 628

www.serralhariaamaral.com

Av. Infante Dom Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 162 | geral@serralhariaamaral.com



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade



ATENDIMENTO
PERMANENTE
219 618 594
965 657 671

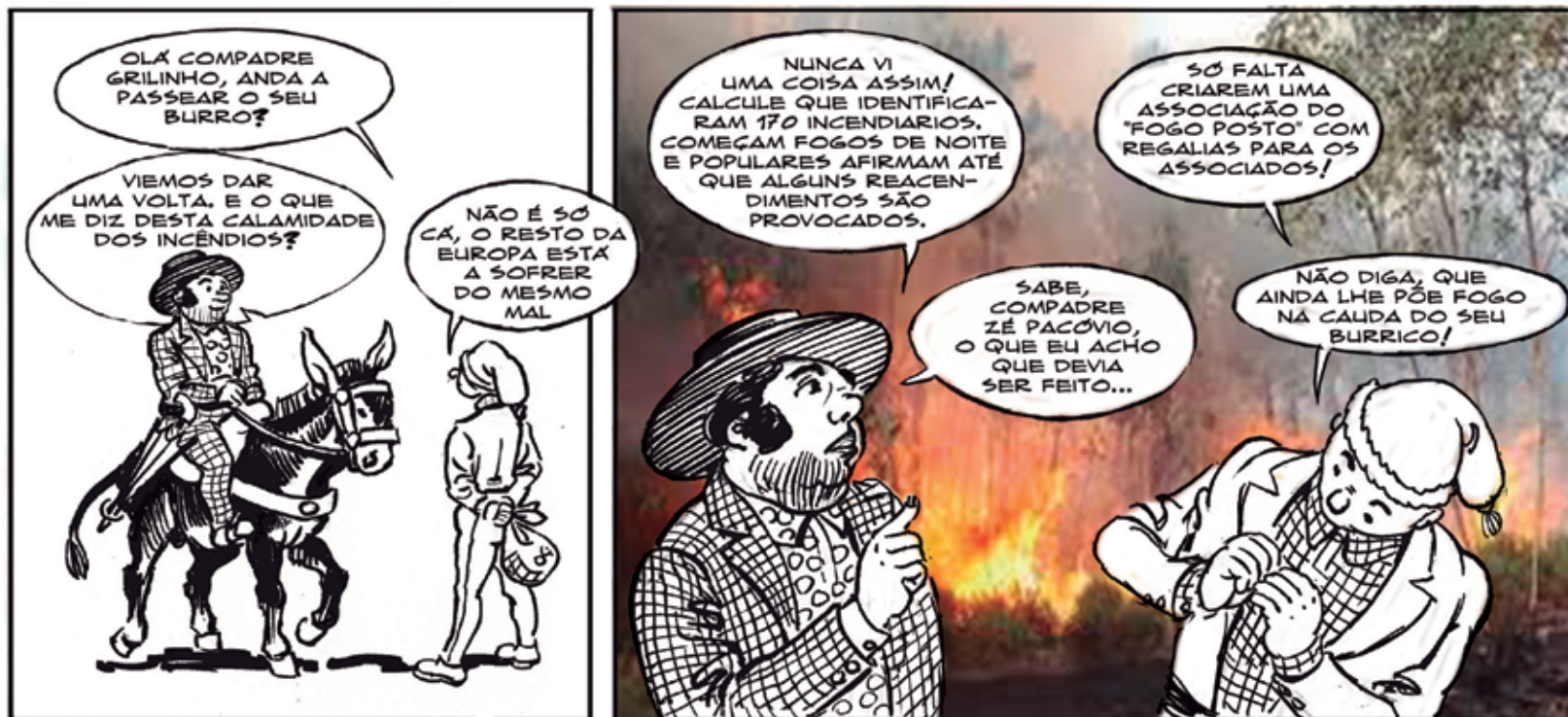
LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João das Lampas - SINTRA - quintinoemoraismail.telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt

AMADORA **Ze Pacóvio & Grilinho!**

CRIADOR DAS PERSONAGENS: ANTÓNIO CARDOSO LOPES (TÍOTÓNIO) EM 1924
AUTOR ATUAL JOSÉ RUY 2022

ESTAS FIGURAS CONSTITUEM O TROFÉU DE HONRA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE BANDA DESENHADA DA AMADORA, DESDE 1990, DATA EM QUE SE INICIOU O EVENTO.



Sintra recebe Trail Monte da Lua

Em pleno Centro Histórico e na Serra de Sintra, ruas, vielas, escadas, túneis, monumentos, jardins, miradouros, pontes e trilhos integram o percurso sinuoso do Sintra Trail Monte da Lua, agendado para o próximo dia 22 de outubro, a partir das 20h00, e que conta com a co-organização da Câmara de Sintra, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) e da empresa Podium Events. Aliando a prática de exercício físico ao contacto com a natureza e o património histórico e cultural, mas também as preocupações ambientais, o Sintra Trail Monte da Lua é composto por uma corrida de 10 km, com carácter competitivo, e duas caminhadas, uma Longa (10 km) e

uma Familiar (5 km), ambas de cariz lúdico-desportivo. Com partida e chegada em frente ao Palácio da Vila, o percurso competitivo tem o limite de mil participantes, com idade mínima de 18 anos, enquanto as caminhadas estão limitadas a duas mil pessoas, com as inscrições já abertas em <https://registerandgo.net/?evento=843>.

O traçado da prova de trail, com uma elevação máxima de 423 metros e mínima de 176 metros, exige dos atletas uma experiência prévia neste tipo de competições, assim como uma boa condição física e uma adequada gestão do esforço físico e mental. Os atletas dispõem de 2h30 para concluir o percurso e obrigatoriamente até 90 minutos para os primeiros 5 km. Jardins da Quinta da Regaleira, Parque das Merendas, Estrada da Pena (sentido descendente), subida à Vila Sassetti e ao Castelo dos Mouros, Monte Sereno, Calçada da Penalva, Convento da Trindade, Igreja de Santa Maria, Escadinhas da Vigia, Parque da Liberdade e Volta do Duche são alguns dos pontos de passagem. O abastecimento de água apenas será permitido ao quilómetro 7. Mais suaves, as caminhadas também apresentam um tempo máximo de conclusão, com 3h30 para a mais extensa e 1h30 para as passadas efetuadas em jeito de convívio familiar.



À semelhança do que sucedeu na Corrida Fim da Europa, que decorreu em fevereiro, também o Sintra Trail Monte da Lua terá preocupações ambientais, fomentando a recolha seletiva de resíduos e reutilização dos recipientes de abastecimento de água. No início e final, assim como nas zonas de percurso da prova, os SMAS de Sintra vão disponibilizar equipamentos para a deposição de plásticos, no sentido da reciclagem destes resíduos, assim como contentorização para recolha de indiferenciados e de papel. Dada a distribuição de alimentos sólidos por parte da organização, no momento da chegada, estarão disponíveis também equipamentos para a recolha de biorresíduos, sendo previamente entregue um saco verde a cada participante, para a corre-

ta deposição de cascas de fruta e outros resíduos orgânicos. Os participantes deverão adotar um comportamento responsável em relação à limpeza e preservação do meio ambiente do centro histórico e das áreas da Serra de Sintra que serão percorridas.

Fotos: Agnelo Quelhas



FESTIVAL^{56°} DE SINTRA

Música, a Musa do Rei Artista



VESSELINA KASAROVA | mezzo-soprano
ORQUESTRA GULBENKIAN

23 SET | 21h | CC OLGA CADAVAL



DAVID FRAY & FRIENDS
CONCERTOS PARA TECLA DE BACH

25 SET | 21h | CC OLGA CADAVAL



LES SOIRÉES MUSICALES
DIREÇÃO DE JOÃO PAULO SANTOS

24 SET | 21h | PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA
25 SET | 21h | SOC. RECREATIVA DE ALMOÇAGEM



QUINTETO JILL LAWSON

28 SET | 21h | SOC. FIL. BOA UNIÃO MONTELAVARENSE
29 SET | 21h | SOC. FILARMÓNICA UNIÃO ASSAFORENSE



JEFFREY SWANN | piano
A DANÇA

30 SET | 21h | PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ



SETE LÁGRIMAS
DIE NACHT / A NOITE

01 OUT | 21h | PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ
02 OUT | 17h | IGREJA PAROQUIAL DE COLARES



ALEXANDER GAVRYLYUK | piano
O PIANO ROMÂNTICO

02 OUT | 21h | PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ



**RAÚL DA COSTA E QUARTETO
DE CORDAS DE MATOSINHOS**

07 OUT | 21h | PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ



ÓPERA
L'OCCASIONE FA IL LADRO / ROSSINI
PROD. ORIGINAL DO FESTIVAL DE SINTRA

08 OUT | 21h | CC OLGA CADAVAL
09 OUT | 21h | CC OLGA CADAVAL



CONFERÊNCIA-CONCERTO
D. FERNANDO II E ELISE HENSLER
LUÍSA CYMBRON

24 SET | 17h | CHALET DA CONDESSA D'EDLA



MASTERCLASSE DE CANTO
VESSELINA KASAROVA

25, 26 e 27 SET | PALÁCIO DE MONSERRATE



**23 SET | 9 OUT
2022**

festivaldesintra.pt



APRESENTAÇÃO
O MEU ENCONTRO COM VIANNA DA MOTTA
DOCUMENTÁRIO DE JOÃO SANTA-CLARA
O ESSENCIAL SOBRE VIANNA DA MOTTA
LIVRO DE BRUNO CASEIRÃO

01 OUT | 17h | CC OLGA CADAVAL



APRESENTAÇÃO DO CD
**MATTUTINO DE' MORTI
DE J. D. BOMTEMPO**

Data a anunciar | CC OLGA CADAVAL

SINTRA

Um lugar que é nosso.

Paço de Arcos recebe padroeiro em festa

O regresso das Festas, em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos, depois de um interregno de dois anos, devido à pandemia, parece ter vindo pôr fim às saudades da população que, nas diversas iniciativas, ao longo dos dias de festa, encheram o recinto.

Para além da feira com os tradicionais divertimentos, tiveram lugar diversos espetáculos de que destacamos, no dia 27, a atuação da banda Ténis Bar. Dia 28, Bad Bad Mary. Dia 30, espetáculo de dança com Oeiras Dance Academy, escolas de dança E.V.A. e EDRA e Associação Trópico de Dança. Dia 31, atuação da banda tributo a Queen, Kind of Queen e também de Jorge Guerreiro. Dia dois, espetáculo com a banda tributo a Xutos e Pontapés, Tributo X. Dia três, os Dj's Pedro Casanova e José

Araújo. Dia 4, concerto com Dany Silva.

Destaque também para as atividades infantis, ao longo dos dias das festas, com escolas de dança, pinturas faciais, jogos tradicionais e demonstração de condução segura.

No dia 28 realizou-se a tradicional procissão do Senhor Jesus dos Navegantes, com a bênção dos barcos no mar, que levou uma enchente de público à Estrada Marginal, encerrada por algum tempo ao trânsito automóvel. As festas terminam com o fogo-de-artifício na Praia Velha.



Integrado nestas festas realizou-se o 17.º Salão da Vila, com a inauguração da exposição "Retratos Contados de Ruy de Carvalho", no dia 26 de agosto, no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos.

Esta inauguração contou com a presença da presidente da União das Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, Madalena

Castro, que fez uma visita guiada por Nélson Mateus, responsável pela exposição.

O vereador Nuno Neto, em representação da Câmara de Oeiras, sobre esta iniciativa disse que devemos ter sempre em conta homenagear os nossos mais ilustres, enquanto estão vivos, e lembrou, no caso dos artistas, as salas de espetáculo do concelho, a que foi atribuído o nome de artistas.

No âmbito desta exposição, foi realizada no dia 2 de setembro, uma tertúlia, com a presença do homenageado, Ruy de Carvalho.

Nélson Mateus conheceu pessoalmente o Ruy de Carvalho há cerca de seis anos e percebeu que além do ator que todos conhecem, é uma "pessoa enorme", a sua ligação com Ruy de Carvalho foi estreitando e hoje tratam-se por avô e neto. Empenhado em fazer um trabalho de homenagem aos mais velhos por considerar que as pessoas devem ser homenageadas em vida e não depois de falecerem, Nelson Mateus elaborou esta exposição que tem vindo a percorrer o país e expressou a sua satisfação quando a presidente da União de Freguesias de Oeiras



Paço de Arcos e Caxias, convidou a exposição a integrar as Festas de Paço de Arcos, ocupando o espaço tradicionalmente preenchido pelo Salão da Vila, já que, embora Ruy de Carvalho não seja

natural de Paço de Arcos, foi a localidade onde decidiu envelhecer.

Com a criação do projeto "retratos contados.pt", Nélson Mateus tem por objetivo fazer iniciativas de valorização dos mais velhos. Tem as exposições sobre Ruy de Carvalho, sobre a vida e obra de Alice Vieira e sobre Anita Guerreiro, o que, segundo as suas palavras, é um trabalho que o faz sentir realizado.

Ana Oliveira, presidente da Direção da Paço de Artes, sobre este 17.º Salão da Vila, disse que ele foi o relançamento da atividade da Paço de Artes, depois da pandemia, e estão a retomar o trabalho que esta associação de artistas tradicionalmente desenvolvia.

Textos e fotos:
Alexandre Gonçalves



CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º, do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, convoco a Assembleia Geral desta Instituição para reunir, extraordinariamente, no Salão Nobre, sito no Largo Luís Pereira da Mota em Santo Amaro de Oeiras, no dia 28 de Setembro, do corrente ano, pelas 20 horas e 30 minutos, em primeira convocatória, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Análise e votação da proposta de alteração e aperfeiçoamento dos arts. n.ºs 5, do capítulo I e 26, 29 da secção II, do Compromisso da Irmandade (Estatutos), para adequação ao regime legal imposto pelo DL 172-A/2014, de 14/11 na redação dada pela Lei 76/2015, de 28/7.

Caso à hora marcada não se verifique a presença da maioria legal de Irmãos inscritos, a Assembleia reunirá, em segunda convocatória, às 21 horas, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 27.º do Compromisso, com qualquer número de Irmãos presentes e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Oeiras, Casa de Despacho, 07 de Setembro de 2022

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Eduarda Matos Godinho
Eduarda Matos Godinho



Clube Desportivo do Arneiro comemora aniversário

O Clube Desportivo do Arneiro completou, 60 anos, neste ano em que José Manuel Machado Magalhães completa 20 anos à frente da Direção do Clube.

Os 60 anos do Clube foram completados no dia 10 de agosto, e esta data foi assinalada com iniciativas que decorreram nos dias 6, 7 e 10 de agosto, contando no dia 6 com a atuação dos Jograis da Companhia, da Sociedade Recreativa Outeirense, no dia 7 com o tradicional jogo de futebol, Solteiros e Casados, missa em homenagem aos sócios do Clube já falecidos e um almoço convívio que contou com alguns representantes de outras coletividades como, Reguilas de Tires, da Sociedade Outeirense e 1º de Maio de Tires.

No dia 10, esteve presente no Hastear das Bandeiras, a vereadora da Câmara de Cascais, Joana Balsemão. Ao início da noite teve lugar a homenagem, a título póstumo, ao sócio José Rodrigues Correia, com descerramento de uma fotografia deste sócio que contou com a presença do vereador da CM Cascais Francisco kreye e Fernando Ferreira Marques, Presidente da J.F. de S. Domingos de Rana. Esta homenagem pretende lembrar o trabalho que este sócio desenvolveu em prol do clube, ao longo dos anos. A Música ao vivo pelo grupo, Ténis Bar, antecedeu a cerimónia de entrega de emblemas de ouro e prata aos sócios que completaram 50 e 25 anos de socio. No final desta cerimónia foi cortado o bolo de aniversário.

Foram distinguidos os sócios, Belchior Caras-Altas, Fernando Almeida, José Pereira, Henrique da Silva Fátima Gouveia e João Alexandre Azinhalis. Sobre a atividade do Clube, José Magalhães, presidente da Direção, referiu que o Salão tem vindo a ser disponibilizado para diversas atividades, como as modalidades, de Karaté e Krav Maga, que cada vez tem mais praticantes e não sendo uma secção do Clube têm o seu apoio em diversas áreas.

O Coral da CAPO de Carcavelos tem também utilizado o Salão nos ensaios semanais e o Clube de Futebol de Sassoeiros pretende utilizar o Salão para os ensaios do Grupo de Teatro da sua Universidade Sénior, sendo estas atividades uma forma de apoio para o Clube do Arneiro.

Foi implementado no Clube a Secção de Ginástica Acrobática, que está a funcionar na Escola Frei Gonçalo de Azevedo, em São Domingos de Rana, secção que teve o apoio da Câmara de Cascais para a compra de materiais e já conta com cerca de 30 praticantes.

Mantém-se a Secção de Tiro que já não é praticado nas instalações do Clube por serem exigidas condições que o Clube não tem, estando por isso a sua prática a realizar-se na Carreira de Tiro Estádio Nacional.



A Secção de Atletismo, que continua a funcionar e a participar na Taça da Câmara de Cascais, ficou este ano em quarto lugar e conta com cerca de uma centena de atletas.

No campo social estão a colaborar com uma Associação "Cruzada Humano" que organiza dois espetáculos por ano, no Clube, para angariar produtos alimentares.

Tendo concorrido ao projeto do Pingo Doce, "Bairro Feliz", o Clube propôs o apoio à Creche do Arneiro e foi aceite, por isso vai estar até 22 de outubro, no Pingo Doce Arneiro, a angariar fundos para ajuda à creche, que no próximo ano faz 40 anos de existência.

Mantém-se as iniciativas do Clube, como a celebração do Dia da Mulher, que esperam retomar no próximo ano, já que desde 2019, devido à pandemia, não foi possível realizar.

O que José Magalhães considera uma das grandes dificuldades que atingem a generalidade dos clubes e associações, é a alternância dos dirigentes, continuam a fazer-se eleições mas são sempre os mesmos a concorrer e até mesmo no caso Clube Desportivo do Arneiro tem havido dificuldades em manter o funcionamento do bar, "mas o Clube segue o seu caminho, não tem dívidas, tem o apoio da Câmara de Cascais e da Junta de Freguesia, que são muito importantes".

José Magalhães, referiu que enquanto tiver saúde e disponibilidade, continuará a trabalhar para o Clube. Está no Clube desde 1983, e há 20 anos como presidente da Direção. Pela atividade que tem desenvolvido, à frente do Clube, como presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Carcavelos e São Domingos de Rana, ou o seu trabalho na União de Freguesias de Carcavelos e Parede, mas também, pela sua disponibilidade para ajudar quem precisa ou a simpatia e humildade que não passam despercebidas a quem com ele convive, é de salientar a iniciativa do Rotary Clube de Carcavelos que o distinguiu, este ano, como "Profissional do Ano".



Ofetalopticas

ofetal opticas

Oeiras Fórum
Rua Dr. José da Cunha, nº33B 2780-187 Oeiras Tel.:214 415 916

optivisão

Moinho das Antas
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº5A
2780-241 Oeiras Tel.:214 427 944

Ofetalopticas
BVLGARI

Oeiras Vila
Rua João Teixeira Simões nº3
2780-254 Oeiras Tel.:214 425 100

Ofetalopticas
optivisão

Paço de Arcos
Rua Costa Pinto, nº97
2770-213 Paço de Arcos Tel.:214 422 717

optivisão

www.ofetal.pt

ALA tem novos académicos

Decorreu no passado dia 9 de Setembro a cerimónia solene de abertura do novo ano académico da ALA - Academia de Letras e Artes, instituição sem fins lucrativos sediada no Monte Estoril (Cascais), que tem como objectivo o estudo, desenvolvimento e promoção da Cultura Portuguesa.

A abertura desta sessão solene, com entrada livre, esteve a cargo do presidente da ALA, Professor Doutor António de Sousa Lara. Seguiu-se uma palestra dedicada ao tema 'A Arte Islâmica', proferida pelo Professor Doutor Paulo Morais-Alexandre, especialista de História da Arte.

A cerimónia culminou com a tomada de posse de cinco novos académicos: Eng.º Miguel Pinto Luz (vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais), Dr.ª Dulce Rodrigues (escritora), Dr.ª Júlia Nery (escritora), Dr. Pedro Gomes Sanches (sociólogo e doutorado em Ciências



Políticas) e Dr. Bonifácio Ricardo José (médico e escritor).

Sintra reforça apoio ao Desporto



A Câmara Municipal de Sintra aprovou, em reunião do executivo, contratos-programa de desenvolvimento desportivo para a época 2022/2023, no valor total de 624 mil euros.

Os contratos-programa agora aprovados consistem na atribuição de apoio financeiro e serão celebrados com a Associação de Futebol de Lisboa, Associação de Patinagem de Lisboa, Associação Voleibol de Lisboa e Federação Portuguesa de Ténis, no valor de 171 mil euros e visam participar as despesas inerentes à inscrição dos clubes e atletas de Sintra. O contrato-programa realizado com a Federação Portuguesa de Ténis contempla o apoio por parte da autarquia à realização do torneio Tennis Europe Junior - Under 16.

Para o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, "a autarquia continuará a apoiar, incentivar

e promover o desenvolvimento das modalidades desportivas, através do apoio de ações que visem aumentar o número de atletas filiados no nosso concelho, promovam e incentivem a prática desportiva".

Este investimento da autarquia tem como objetivo o apoio na comparticipação nas despesas associadas aos custos de inscrição de atletas, seguro desportivo e fornecimento ou revalidação de cartões aos atletas filiados na modalidade e residentes no concelho de Sintra. A autarquia continua, também, a apoiar a prática desportiva através da cedência a título gracioso das instalações desportivas municipais para a época 2022/2023 aos clubes e associações desportivas, devidamente registados na autarquia, totalizando um valor de 453 mil euros, correspondente a mais de 33 mil horas de treino.

Amadora dá Bolsas de Estudo

Este ano letivo a Câmara Municipal da Amadora volta a promover a atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito do Ensino Superior. Este programa visa apoiar os alunos residentes do concelho que frequentem ou pretendam frequentar estabelecimentos de ensino superior público, particular ou cooperativo devidamente homologado pelo Ministério da Educação.

O período de candidatura para as Bolsas de Estudo decorre entre 26 de setembro e 28 de outubro, destinando-se a alunos residentes que se encontrem a frequentar o ensino superior ou que se tenham candidatado ao mesmo, em função dos rendimentos do agregado

familiar.

São ainda atribuídas Bolsas de Mérito aos alunos com aproveitamento escolar exceção que frequentem ou pretendam frequentar estabelecimentos de ensino superior.

Ambas as Bolsas consistem numa prestação pecuniária mensal de valor igual a 35% do valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) em vigor no início de cada ano letivo. Assim, este ano o valor será de 155,12€, atribuídos entre os meses de setembro de 2022 e junho de 2023.

Para consultar o regulamento e realizar a inscrição deve aceder ao site www.educa.cm-amadora.pt.

Exposição no Taguspark

Da autoria do artista contemporâneo Durães-West, britânico a viver em Portugal, "Contrast" é uma exposição de pintura com formas e cores que contrastam, harmonizam ou causam disrupção. A exposição vai estar patente no Núcleo Central do Taguspark até 22 de outubro de 2022.

Nesta coleção de obras, produzidas

com tintas acrílico e spray, as influências do artista são retiradas da Lisboa urbana, da cultura do oceano e da praia. As suas séries "Dark Matters", "Blue" e "What" são baseadas em temas que abrangem a profundidade, a extensão, a escuridão, a luz, capturando a essência de uma cidade na vanguarda da inovação e o grande contraste que enfrentamos na vida e na morte.

Sobre o tema da exposição, o artista Durães-West explica a sua visão sobre "Contraste, o estado de ser surpreendentemente diferente de outra coisa em justaposição ou associação próxima. Como na vida; luz, escuridão, forma, sentimento, dia, noite, mar, céu; o contraste permite-nos medir a experiência."

Esta presença das artes e cultura no Taguspark - Cidade do Conhecimento insere-se no contexto do MAU - Museu de Arte Urbana, que tem por objetivo promover o pensamento crítico e contribuir para o bem-estar de quem visita e trabalha no Parque.



Município de Oeiras
Câmara Municipal

Alteração a Alvará de Loteamento

AVISO

ISALTINO AFONSO MORAIS, Licenciado em Direito e Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. FAZ PÚBLICO que foi aprovada alteração ao Alvará de Loteamento 8/88, referente ao Lote 2, situado em Paço de Arcos, na Rua José Fontana, na União das freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, requerido por Magia Espontânea - Lda, com morada para o efeito na Alameda da Beloura, 2 - Bloco B - R/C DTO, em Sintra.

A alteração ao alvará de loteamento traduz-se no seguinte:

- O Lote 2 passa a ser composto por 6 fogos (seis habitações unifamiliares em banda).
- O Alvará de Loteamento 8/88 é composto por 2 lotes, o Lote 1 é constituído por 4 fogos o Lote 2 será constituído por 6 fogos, totalizando 10 fogos.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, 12 de setembro de 2022

O Presidente da Câmara
Isaltino Morais

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL

CL-Setembro-2022

Ficha Técnica 34 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata
concedida pela CM Oeiras em 2014



JORNAL MENSAL DE ATUALIDADE

Sede do Editor/Redação e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4
2780-275 Oeiras • Tel. 21 443 00 95 • Tlm. 91 326 35 67

www.ocorreiodalinha.pt • geral@ocorreiodalinha.pt
[facebook.com /correiodalinha](https://facebook.com/correiodalinha)

Diretor: Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redação:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luís, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas - Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel.: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues / Paulo Pimenta com mais de 5% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. - Matr. N.º 12018 - Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal** N.º 27706/89 **Registo na ERC** N.º 114185. **Tiragem do mês:** 10.000 exemplares Preço de Assinatura anual - 12 edições: 13 euros *O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet*

"O TIO é o resultado de uma transformação ímpar e sem precedentes"

- Carlos d'Almeida Ribeiro

O Teatro Independente de Oeiras (TIO) assinalou, em Abril passado, o seu 32.º aniversário. Dois meses volvidos, em Junho, a companhia realizou, finalmente, a prometida Gala dos 30 Anos de existência no seu auditório no Edifício Parque Oceano, junto à Avenida Marginal. Um evento que teve de ser adiado durante dois anos devido às restrições impostas pela pandemia COVID-19. A promessa cumprida serviu também como oportunidade para o TIO prestar homenagem a 30 personalidades e entidades ligadas ao percurso da companhia fundada em 1990.

Na página do TIO disponibilizada online (<https://www.teatrodeoiras.com>), o director da companhia, Carlos d'Almeida Ribeiro, escreve a propósito do que define como "32 anos de caminhada pelos percursos difíceis da Cultura e Arte": "Chego aqui com o sentimento de dever cumprido, mas com a consciência e vontade de fazer muito mais. Sinto que tudo o que foi feito até hoje é pouco quando comparado com o patamar onde nos posicionámos por mérito de todos os que contribuíram para este lugar no pódio". Refere ainda o também actor e produtor executivo: "Sinto que atingimos uma maioridade de excelência concorrendo com as estruturas artísticas de maior prestígio e de produção deste País tão pequeno, mas tão grande pela garra das suas gentes, dos seus artistas. Vale a pena sermos gratos. Nunca é demais sermos humildes". O Correio da Linha esteve à conversa com o director do TIO, para quem a companhia "é o resultado de uma transformação ímpar e sem precedentes. Feito por pessoas e para pessoas".

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - O que significa para si o 32.º aniversário do TIO?

Carlos Ribeiro (CR) - É o culminar de três décadas de trabalho intenso, e sobretudo, o espelho de um esforço sem igual do que foi o nosso trabalho no período especial de 2016 a 2021. Este ciclo intermédio, de seis anos, foi, por um lado, o fechar de um ciclo e o abrir de outro. Foram seis anos a semear e plantar. Foi o tudo ou nada. Foi a preparação para o grande ciclo de transformação que se abre agora, a partir de 2022. Sem ser saudosista nem agarrado ao

passado, devo admitir que o passado, vivido tal qual aconteceu, foi o pronúncio de um sabor a vitória, a sucesso. Graças a esse passado, que se foi transformando a cada dia num presente sólido e capaz, olhamos o futuro com a certeza de que já o estamos a fazer. Estes 32 anos do TIO, significam uma vivência e experiência de vida ímpares que me deram a mim, e a muitos dos que constroem o TIO, momentos únicos que preenchem uma vida num instante.

CL - Quais têm sido as maiores dificuldades enfrentadas pelo TIO para levar em frente o seu projecto?

CR - Algumas desigualdades. Alguns olhares menos atentos. Alguns grãos de areia que emperram o bom funcionamento das entidades. O peso pesado das estruturas que não conseguem fazer com que muitas pessoas sejam felizes com o que fazem e sejam dignamente retribuídas pelo seu desempenho. E pessoas desinteressadas, desmotivadas e cansadas pelo peso pesado dos tramites em cima de tramites, não são boas para o que precisa de ser feito. Apesar de o projecto TIO ter alcançado, recentemente, uma visibilidade e notoriedade assinaláveis e importantes e para isso terem contribuído factores externos, designadamente os decisores autárquicos, há ainda 'tempestades celestiais' com que temos que lidar. Faz parte, infelizmente.

CL - Quais os momentos mais marcantes para si ao longo do percurso já efectuado?

CR - A ida ao Vaticano para ser recebido, em audiência privada, pelo Papa Bento XVI a 1 de Dezembro de 2012 em representação dos actores de Portugal. Entre esses momentos, destaco o facto de ter privado com gente muito interessante, intelectualmente muito evoluída, o que se traduz numa bênção para a mente, para o espírito crítico e para a evolução humana e espiritual. Incluo aqui, naturalmente, os meus mestres. Destaco também o facto de



ter feito amigos para a vida. E ainda o facto de ter lidado com pessoas que me ensinaram a não lidar como elas, sem saber que o estavam a fazer, claro. Mas também não me esqueço de ter podido receber tantos e tantos elogios, tantos aplausos e críticas boas, ter proporcionado trabalho a tantos artistas, técnicos e staff de Teatro.

Destaque ainda o facto de ter conhecido uma das pessoas mais importantes neste percurso: Isaltino Morais. E não posso deixar de enunciar um momento extraordinariamente importante, imprescindível, que marca toda a diferença no percurso de qualquer pessoa, entidade ou instituição, que foi o dia em que nos foi entregue a possibilidade, tornada realidade, de ter uma casa. Esse momento abriu as portas para um futuro diferente. Passados cinco anos, a promessa tornou-se realidade e o sonho deixou de comandar vida. Mas ainda sonhamos. O Homem sonha sempre, mesmo que acorde com um pesadelo.

CL - Qual foi o trabalho que mais gostou de realizar no TIO?

CR - Todos são especiais e únicos. Lembro-me, como é óbvio, de alguns por particularidades circunstanciais. Isso é quase como perguntar a um filho se gosta mais do pai ou da mãe. Não é a mesma coisa, mas é quase. É muito difícil escolher um. Ainda por cima já são tantos. E também há a questão de termos que contextualizar, temporalmente, cada um dos trabalhos. Há uns que têm um sabor muito especial porque as condições eram complicadíssimas. Outros porque trabalhei com fulano A ou B. Outros ainda por uma sequência de felizes acontecimentos que tornaram o projecto mais especial. Enfim, há um indeterminado número de factores que diferenciam os projectos e que nos marcam de modo diferente.

De facto, não há um trabalho especial. Há vários, dos quais posso destacar: 'A Gaiola das Malucas', 'O Meu Caso', 'Os Maias', 'Os Cómicos Vêm Aí', 'Aqui Há Fantasma', a saga dos 'H2M1', 'Uma Nora Ideal', 'No Reino da Felicidade', 'M - o Musical' e 'Sexo,

sim. Obrigado!', na certeza de que me esqueço de muitos outros.

"EM MOMENTO ALGUM PENSEI ESTAR ONDE ESTOU AGORA"

CL - Como vê o futuro da companhia?

CR - Há uns dias, perguntaram-me: Em algum momento da tua carreira tiveste noção que estarias onde estás agora, ou sentes que a tua idealização do futuro e a tua realidade são distintas? Fenomenal pergunta, nada fácil. É natural que ambicionemos carreiras de sucesso e que se façam planos de uma ambição desmedida, próprios da idade de quem pensa que todos os objectivos são alcançáveis. Sempre acreditei e trabalhei na perspectiva de que os dias seguintes fossem melhores. Muitos anos e muita gente me ouviu dizer: "Os dias azuis chegarão". E chegaram. Agora, tudo depende de quantos tons tem a paleta de azuis...!

É verdade que em momento algum pensei estar onde estou agora. Contudo, a minha carreira e o meu projecto foram sempre tão intensamente vividos, tão estruturados, que era quase inevitável saber o próximo passo, saber quando estaríamos num próximo patamar. Por isso, a idealização do futuro andou



Janeiro 2000



Com o Papa Bento XVI em Dezembro de 2012



Novembro 1991



Com 17 anos



Outubro 2012

quase sempre de mãos dadas com a realidade dos factos. E creio que continuará a ser assim, pese embora o facto de achar que só agora o futuro está a começar dentro do TIO. Ou seja, o ano de 2021 marca uma transformação de excelência e o desenho do futuro foi traçado com a certeza de que o futuro começou este ano (2022), será imparável, transversal, transfronteiriço e de proximidade com as comunidades artísticas e de público. Só quem não tiver visão estratégica, não aproveitará o que temos para dar, porque as provas, essas, já foram dadas.

O futuro está construído para ir sendo 'oferecido' aos consumidores numa perspectiva de mais-valia intelectual, artística e cultural. Só dependerá de quem tiver os outros meios para tornar tudo possível. E estou convicto que poderemos contar com essa visão estratégica.

CL - O Teatro está de boa saúde em

Portugal?

CR - Está, graças aos agentes e às suas gentes. E também à pedra que se foi partindo ao longo de muitas décadas, na luta da classe por condições e programas de apoio. Talvez estejamos a viver o melhor período de todos os tempos em relação aos vários programas de apoio. Há hoje em Portugal uma maior sensibilidade dos decisores a par de programas que têm vindo a ser burlados e aperfeiçoados. O próprio estatuto do trabalhador das artes, aprovado há pouco mais de um ano, também contribuiu para uma melhor saúde do Teatro no nosso País.

Da parte dos agentes culturais e das estruturas artísticas, tem também vindo a verificar-se uma maior preocupação em dar aos públicos produtos diferenciados, que trazem mais-valia cultural e ao mesmo tempo dá-lhes também aquilo que procuram. Aliás, saber para quem trabalhamos é funda-

mental para o sucesso de corrente de público. Conhecermos os públicos e irmos ao encontro das suas expectativas, é realmente importante. Não devemos dar apenas aquilo que nos preenche pessoalmente. Não devemos trabalhar para o nosso umbigo. E os programadores, perceberam finalmente isso. Perceberam que, afinal de contas, a comédia é um trunfo, é a rainha do povo, o rei dos géneros teatrais. E o resultado são salas cheias por esse País fora. Ou seja, o Teatro está a viver uma fase ótima, tanto mais que a pandemia, que numa primeira fase estrangulou o Teatro, teve esse efeito de, pela mão da avidez, levar gente a procurar espectáculos. Queiramos todos aproveitar isso e contribuirmos para não afastar o público das salas.

CL - Como é que tem sido conciliar as várias funções que desempenha dentro da companhia?

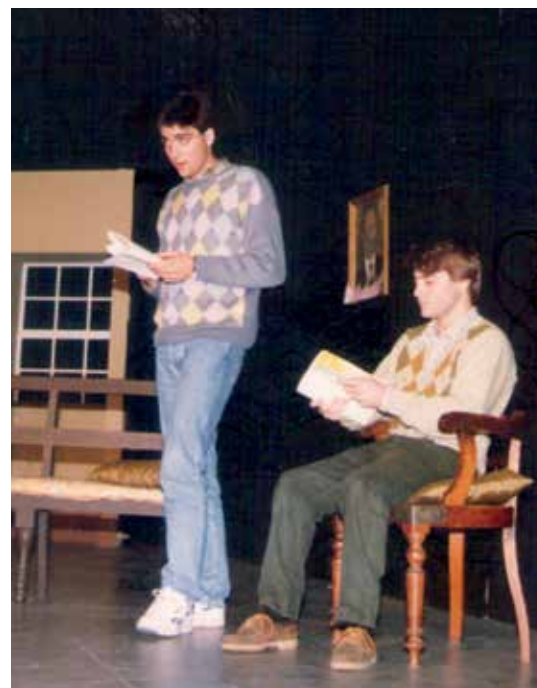
CR - Adoro dirigir pessoas, levá-las a fazer aquilo que idealizo para uma personagem no contexto da concepção artística. Adoro dirigir o espectáculo como um todo. É desafiante e altamente empolgante. Adoro representar. Estar em cima de um palco é uma experiência quase transcendental, magnânima, que só os que pisam um palco podem compreender. Deslumbra-me o trabalho de produtor executivo. Fascinam-me as tarefas de director da Companhia. E é empolgante o trabalho da criação artística no campo da cenografia.

Sou grato por poder desempenhar estas cinco funções em mais de 70 produções, ao longo de 32 anos. Dá-nos, por um lado, uma bagagem colossal e, por outro, um gozo enorme, e simultaneamente a noção de que estamos por dentro de tudo. Nada nos escapa. Ao fim ao cabo, são funções que se diluem umas nas outras, ou seja, vivem intrínsecas e praticamente inseparáveis. Não é fácil tocar vários instrumentos, mas tem as suas vantagens.

Se tivesse que escolher só mesmo uma destas funções, acho que nesse dia perderia uma parte de mim e nesse caso prescindia de pisar o palco como actor. Os espectáculos mais belos, são sempre pela mão de quem os idealizou, de



A peça "O Costa d'África"

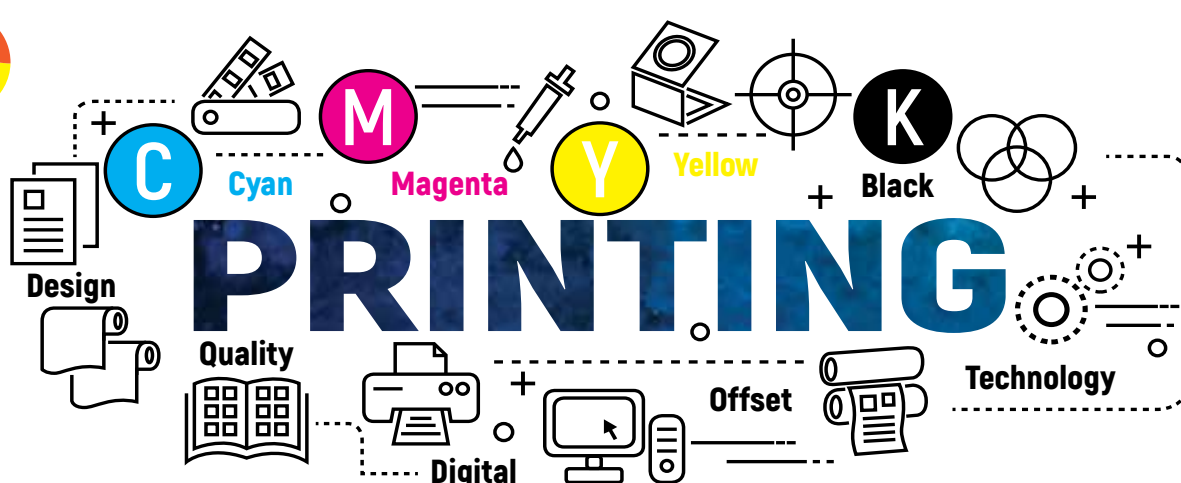


A ensaiar em Novembro de 1991

MX3
artes gráficas, lda.



Parque Industrial Alto da Bela Vista
Pavilhão 50 | Sulim Park | 2735-192 Cacém
Tel. 21 917 10 88/89/90 | Fax 21 917 10 04
Dep. Comercial: clientes@mx3ag.com
Pré-impressão: mx3agnovo@gmail.com | www.mx3ag.com





CR - A saga 'H2M1', com a primeira exibição em 2011, contou com várias temporadas de todas as quatro partes até ao final de 2021 e terá a sua última parte - a quinta - prevista para Abril e Maio de 2023. Sem dúvida, o maior êxito do TIO. O maior sucesso de bilheteira que tem arrasado dezenas de milhares de pessoas até à nossa sala. De realçar a mestria do seu autor, que consegue a proeza de fazer com que cada nova parte supere a anterior, o que significa que tem vindo sempre a ser num crescendo de valor artístico, de humor e de muita reflexão. Nunca é demais lembrar o facto de 'H2M1 - Al Alzheimer é Lixada! (parte 4)' ter a capacidade de colocar, sessão após sessão, uma plateia inteira a chorar, depois de duas horas hilariantes. Comédia é também isto, transformação, mexer com os nossos sentimentos, abalar-nos e sacudir-nos, fazer-nos reflectir e contribuir para uma massa crítica de maior valor. Só os brutos, os estagnados mentalmente e no tempo, olham para a comédia como um género teatral menor. Os falsos intelectuais ou os intelectuais de falsos neurónios só conseguem olhar para si mesmos e o que vêem, duvido que gostem. Porque quem tem a veleidade de anular a comédia, os seus brilhantes autores e centenas de inigualáveis actores e actrizes, deve pensar que toda esta gente não passou de artistas menores, gente oca e vazia. O único género teatral que é terapêutico é a comédia. Diz o povo e com muita sapiência: rir faz bem ao fígado. E lembro que é mais difícil arrancar uma gargalhada do que fazer chorar.

tanto tenho lutado: a mobilidade dos espectáculos numa efectiva rede de intercâmbio em genuína reciprocidade. Enunciaria três projectos: 'Caim', 'Os Maias' e o 'FitComedy'.

E citaria talvez o mais importante, dada a sua magnitude: o 'FitComedy'. É uma iniciativa de grande envergadura, que consiste em criar um Festival Internacional de Teatro de Comédia em Oeiras de Língua Portuguesa envolvendo a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, assente na inclusão, troca de experiências e culturas e na mostra do que, em língua Portuguesa, se vai fazendo através da Diáspora, ou simplesmente pelos nativos de países de expressão oficial portuguesa.

O festival receberá até 21 produções estrangeiras e traduzir-se-á num cartão de visita de excelência e ponto de encontro entre culturas, cujas quatro missões são: proporcionar fruição de propostas artísticas de grupos e companhias de outros países; contribuir para a diversidade e qualidade da oferta

quem os dirigiu. É verdade que quem recebe os aplausos, são, em 99% das vezes, os actores, mas o prestígio de idealizar um espectáculo brilhante e fenomenal é inteiramente do seu criador e director/encenador.

CL - Quais os espectáculos actualmente levados à cena pelo TIO?

CR - Este ano fica marcado como o que mais produções subiram e subirão ao palco, sem que mais signifique menos. Antes pelo contrário. Mostra a nossa pujança e capacidade de gestão e produção inigualáveis em Oeiras, sendo um exemplo, inclusive, transfronteiriço. Temos os genes de Oeiras, onde se registam os melhores índices de tudo e mais alguma coisa. Tivemos com quem aprender e aprendemos bem. O professor também era bom. Era e é, aliás!

Ao todo são 10 produções, muitas delas em simultâneo, e por vários meses. 'No Reino da Felicidade', 'Bá-Bum', 'Aqui Há Fantasmas', 'Diário de Pilar', 'Antivírus', 'A Tortura de Escolher', 'A Fada dos Dentes', 'Doutor Finanças e a Bata Mágica', 'A Casinha de Chocolate' e 'Os Miaus'. Mais a 'Gala dos 30 anos + 2', quatro tertúlias, duas exposições e dois concertos.

**"OS FALSOS INTELLECTUAIS
SÓ CONSEGUEM OLHAR
PARA SI MESMOS"**

CL - No seguimento do êxito alcançado pelas peças anteriores, está previsto mais algum episódio de 'H2M1'?



Em Junho de 2020 na peça "Os impagáveis"

CL - Projectos futuros em carteira para realizar com o TIO?

CR - Muitos. Temos à data de hoje os anos de 2023 e 2024 programados e completamente cheios. Haverá, eventualmente, uma ou duas janelas de oportunidade para podermos encaixar um ou outro projecto que consideremos de relevância artística. Estamos a falar de 10 ou 15 dias em dois anos. Isto significa que a programação está pensada, planeada e fechada. Teatro, Música, Bailado, espectáculos com cruzamentos disciplinares, acolhimentos internacionais e co-produções estrangeiras e nacionais.

O facto de pertencermos, desde 2021, à Rede de Teatro e Cine-Teatros Portugueses, programa da Direcção-Geral das Artes, redobra a nossa responsabilidade enquanto programadores e artistas e lançamos novos desafios no que diz respeito àquilo que

desde 1978 a otimizar negócios

artística; fomentar uma troca de experiências e promover residências artísticas e promover o concelho de Oeiras, colocando-o nos roteiros de eventos internacionais.

Este é um projecto que está para decisão superior na Câmara Municipal de Oeiras. Foi apresentado, há já uns meses, ao Sr. Director Municipal da Cultura, Dr. Jorge Barreto Xavier, que tem a missão de o levar a sua Exa o Presidente da Autarquia, Dr. Isaltino Morais. Estou em crer que o Município não querará desperdiçar uma oportunidade destas, tanto mais que será um projecto que estará ao nível da Oeiras 27. É só contarem connosco!

Textos: Luís Curado
Fotos: Paulo Rodrigues

JÁ NOS CONHECE?

CONTABILIDADE E FISCALIDADE

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO E PROCESSOS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

www.nucase.pt

Sede: CARCAVELOS
Av. General Eduardo Gálhardo, nº115
Edifício NUCASE 2775-564 CARCAVELOS
tel:21 458 5700 fax:21 458 5799

Filiais:
PAREDE • ESTORIL • SINTRA • LISBOA

DESDE 1978 A OTIMIZAR NEGÓCIOS

Tradição volta a animar São João das Lampas

As Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde voltaram a animar o Largo de São João das Lampas, no concelho de Sintra, de 2 a 11 de Setembro, com diversões, espectáculos musicais, bailes, artesanato, ranchos folclóricos, fogo de artifício e bancas de restauração. Depois de um interregno forçado de dois anos devido à pandemia COVID-19, esta tradição voltou a ser o que era e os festejos regressaram à localidade integrada na União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem. Mais uma vez, as festas contaram com a participação de toda a comunidade, que colaborou para o habitual peditório feito porta a porta, promovido pela Comissão que organiza o evento.

A edição deste ano das Festas apresentou um diversificado programa musical, que incluiu concertos de Cuca Roseta, Sérgio Rossi e Iran Costa. Fizeram igualmente parte do cartaz das festividades a Dupla Mete Cá Sets, os HMB, o grupo Big Gang, a actuação dos DJ's Sék Mintendes, a Orquestra da SFUA (Sociedade Filarmónica União Assaforense), a Orquestra Ligeira do Exército e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares. Antes do início dos festejos, decorreu, no dia 28 de Agosto, a partida do Círio de Nossa Senhora da Saúde desde a Igreja Matriz da Paróquia de São João Baptista das Lampas, com um percurso que passou por várias localidades da região. Esta tradição secular, que leva a imagem da Santa ao contacto com as populações de todas as comunidades da paróquia, serviu de abertura para as festividades, sendo que é costume as

varandas das casas serem enfeitadas com colchas e flores. O trajecto realizado pelo Círio passou por Bolelas, Monte Arroio, Amoreira, Odrinhas, Alvarinhos, Santa Susana, Areias, Assafora, Á-do-Longo, Sacário, Arneiro dos Marinheiros, Tojeira, Magoito, Bolembre, Fontanelas, Gouveia, Aldeia Galega, Pernigem, Chilreia, Codiceira, Rio de Côes e Alfaquiques, para regressar a São João das Lampas, com recepção na Igreja Matriz dos oragos das comunidades da Paróquia que participaram no evento.

ORGANIZAÇÃO ESTÁ DE PARABÉNS

Desde o início dos festejos, dia 2 de Setembro, com o Terço da Novena, além dos concertos, todas as noites foram animadas também por bailes com música ao vivo. Os festejos terminaram dia 11 de Setembro (domingo), com a realização da já habitual Procissão das Velas, não sem antes ter decorrido, dia 10, a 44.ª Meia Maratona de São João das Lampas, que teve como vencedores Bruno Lourenço e Patrícia Rivotti. O recinto das Festas, com entrada gratuita para todos os espectáculos, serviu ainda de palco às actuações de grupos folclóricos, entre os quais as Lavadeiras do Sabugo, As Mondadeiras do Algueirão e o Rancho Folclórico de Belas. De destacar também no programa dos festejos a celebração de várias Eucaristias, uma das quais, dia 9 de Setembro, para assinalar o 483.º Aniversário da Fundação da Paróquia e da Freguesia. As Festas em Honra



de Nossa Senhora da Saúde contaram com os apoios da Câmara Municipal de Sintra, da população e empresas locais, da Sociedade Recreativa, Desportiva e Familiar de São João das Lampas, do Centro Social e Paroquial local e dos Bombeiros Voluntários de Sintra. No final das Festas, a organização voltou a poder celebrar o êxito de mais uma edição, que contou com uma forte presença do público.

“As Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde 2022 foram um verdadeiro sucesso e a organização não podia estar mais satisfeita com o balanço final”, realçou um elemento da Comissão de Festas. “Estamos extremamente satisfeitos e concretizados do ponto de vista da qualidade dos espectáculos musicais, da diversidade de carrosséis e divertimentos existentes, da oferta de bares e restauração, das cerimónias religiosas e da quantidade de pessoas, entre 50 mil e 60 mil, que nos visitou durante os dez dias de festa”, comentou Domingos Parcelas, revelando que o primeiro fim-de-semana “bateu recordes de visitantes nunca antes vistos”.

“FOI TERRÍVEL ESTAR DOIS ANOS SEM PODER REALIZAR AS FESTAS”

A satisfação pela forma como as Festas decorreram e pela forte adesão registada junto das milhares de pessoas que visitaram São João das Lampas entre 2 e 11 de Setembro sucedeu a dois anos de tristeza e desalento pelo interregno forçado causado pela pandemia COVID-19. “Foi terrível, uma vez que esperámos 17 anos pela vinda da Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Nazaré, que chegou à nossa paróquia em Outubro de 2020,



apenas com uma cerimónia de recepção de cariz religioso, uma vez que não nos foi possível realizar a Festa”, recordou o mesmo elemento da Comissão de Festas.

“Durante esse tempo as pessoas estiveram confinadas e impedidas de se relacionarem presencialmente, perdeu-se o ritmo e este ano teve de existir um esforço adicional para que tudo corresse da melhor forma”, assinalou Domingos Parcelas, afirmando que “foi gratificante poder voltar a testemunhar reencontros de gerações numa Festa com quatro séculos de devoção”. Entretanto, está já decidido o calendário para a próxima edição dos festejos. “Em 2013, as Festas vão ser realizadas entre 1 e 10 de Setembro, sendo que os preparativos para o programa terão início no primeiro trimestre do ano”, revelou o elemento da Comissão de Festas contactado pelo nosso jornal.

Texto: Luís Curado
Fotos: Comissão de Festas

44.ª MEIA-MARATONA DE SÃO JOÃO DAS LAMPAS



Foto: MeiaMaratona

Após dois anos de paragem forçada, devido à pandemia COVID-19, a Meia-Maratona de São João das Lampas voltou à estrada com a organização da 44.ª edição da prova, a segunda mais antiga da distância realizada no País, a seguir à Meia Maratona Internacional da Nazaré. A edição deste ano, integrada no programa das Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde, teve como vencedores Bruno Lourenço, atleta individual, e Patrícia Rivotti, em repre-

sentação do Sport União Colarense, que cumpriram o trajecto de 21.097 metros com os tempos, respectivamente, de 1h17m55s e 1h33m50s. A prova contou com cerca de 400 participantes, entre atletas Sub-23, seniores e veteranos, individuais e em representação de cerca de uma dezena de clubes. Paralelamente, foi também realizada a Meia Rampa, na distância de 13 quilómetros, com vitórias de Tomás Morais (JOMA) e Alexandra Silva (individual).

A edição 2022 das Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde ficaram também marcadas pela estreia do Eco-Copo, um copo reutilizável de uso exclusivo e obrigatório no recinto das festividades. Esta iniciativa foi uma forma de a organização responder ao apelo feito pelo Santo Padre na Encíclica Laudato Si, e pela Câmara Municipal de Sintra, e assim promover a Ecologia no concelho e reduzir o uso de plástico. Os Eco-copos puderam ser adquiridos

pelos visitantes em qualquer dos estabelecimentos de venda de bebidas que marcaram presença no recinto das Festas, onde foi também disponibilizado um ponto de lavagem dos mesmos. “O Eco-copo foi um sucesso. Teve excelente adesão e fez com que conseguíssemos manter o recinto muito mais limpo, sem copos no chão, promovendo a ecologia no concelho e iniciando um caminho de sustentabilidade ambiental”, assinalou a organização.

ECO-COPO ESTREIA-SE NAS FESTAS

Festival de Sintra dedicado a D. Fernando II

De 23 de setembro a 9 de outubro realiza-se a 56.ª edição do Festival de Sintra sob o mote “Música, a Musa do Rei Artista”. À semelhança do que aconteceu no ano transato, este evento integrará ainda o espetáculo de dança “Bailado em Seteais”. A apresentação do cartaz decorreu nos jardins do Palácio de Queluz e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, da Diretora Artística do Festival, Gabriela Canavilhas, do Curador do Bailado em Seteais, Fernando Duarte e da Presidente da Parques Sintra - Monte da Lua, Sofia Cruz, entidade que apoia o evento.

O tema “Música, a Musa do Rei Artista” inspira-se em D. Fernando II (com origens alemãs e húngaras) “um dos principais impulsionadores do movimento romântico em Portugal e que deixou uma marca indelével no património do concelho de Sintra”, refere Gabriela Canavilhas. A ligação e paixão à música levaram D. Fernando não só a casar-se com uma cantora de ópera - contra a vontade da família real - como a manter durante toda a sua vida uma profunda ligação com o Teatro São Carlos. Com efeito, a data do seu aniversário, 29 de outubro, era o dia de abertura da temporada deste teatro, que realizava uma gala nessa dia. O rei foi ainda patrono dos dois principais compositores pianistas do século XIX, João Domingos Bomtempo e José Vianna da Motta. Desta forma, em homenagem à musa romântica de D. Fernando II - a música - a programação desta edição do Festival é dedicada ao Rei Artista - devido à sua paixão pelas diversas artes - e à música que o rodeava: a música de ópera, a música de câmara romântica, a música do instrumento rei do romantismo, o piano, e à música das suas ori-

gens centro-europeias.

Antes de proceder à apresentação da programação do Festival, a diretora artística aproveitou a ocasião para exaltar o município de Sintra e a capacidade que este tem para a inspirar e motivar devido à sua “história, ao seu património e à multiculturalidade nele existente”. Assim, o evento contará com 11 concertos, que contarão com importantes nomes da cena internacional como Vesselina Kasarova, Alexander Gavrylyuk ou Jeffrey Swan, duas recitas de ópera - a decorrer nos dias 8 e 9 de outubro no Centro Cultural Olga Cadaval - duas sessões pedagógicas, uma masterclass de canto - orientada por Vesselina Kasarova nos dias 25, 26 e 27 de setembro mediante inscrição prévia - e 3 conferências temáticas, como a Conferência Concerto “D. Fernando II e Elise Hensler” no dia 24 de setembro no Chalet da Condessa d’Edla, que será precedida por uma visita guiada ao Chalet e aos jardins circundantes com o apoio da Parques de Sintra - Monte da Lua.

Paralelamente terão lugar 3 eventos que a diretora destaca: a apresentação do CD “Matutino De’ Morti” de João Domingos Bomtempo, gravado ao vivo na edição de 2021 do Festival de Sintra, que contará com a presença do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, e que estará integrada nas comemorações do bicentenário da Constituição Portuguesa de 1822 e do 200.º aniversário da estreia daquela composição; a exibição do documentário “O meu encontro com Vianna da Motta”, de João Santa-Clara e a apresentação do livro “O essencial sobre Vianna da Motta”, da autoria de Bruno Caseirão. De forma a incutir o gosto pela ópera nos mais jovens, os ensaios pré-geral e geral das duas recitas de ópera contarão com a presença de 300 a 400 crianças das escolas do concelho que serão preparadas antecipadamente para que no dia possam estejam familiarizados com o que se vai passar, contanto também com a orientação em palco de Gabriela Canavilhas.

Por sua vez, Basílio Horta enalteceu o evento dá seguimento à sua política de descentralização da cultura levando-a até aos locais onde as pessoas vivem. “A cultura tem o poder de inte-



grar e gerir comunidades diferentes daí apostarmos na diversidade dos eventos que promovemos: realizamos óperas na rua, concertos nas igrejas, momentos culturais nas escolas, etc. Este Festival é um exemplo desta descentralização pois passa dos palácios para as freguesias, escolas e outros locais, indo de encontro à população”. O autarca reforça esta ideia afirmando que é dever da Câmara “elevar as pessoas, sendo a cultura uma peça fundamental para tal, pois sem ela a cidadania é frágil e incompleta”.

O Presidente refere ainda o objetivo de constituir um grupo municipal de bailado, juntando-se às várias orquestras municipais já existentes no concelho. Fernando Duarte, que divide a curadoria do Bailado de Seteais com Solange Melo, considera que “um dos grandes e mais marcantes momentos de arte e cultura, de saudade e de emoção, que ocorreu em Sintra no ano de 2021, foi o reencontro entre o bailado e o sumptuoso cenário dos jardins do Palácio de Seteais”. O reencontro com o bailado em Seteais foi entusiasticamente aplaudido, daí que nesta edição lhe sejam dedicados dois fins-de-semana. Nos dias 3 e 4 de setembro é apresentada a



Gala Internacional de Bailado, sendo o fim-de-semana de 10 e 11 de setembro dedicado ao tema central do Festival, o romantismo, com a Gala Noite Romântica - Mitos, Lendas e Amores Impossíveis.

O programa completo do Festival pode ser consultado no site www.festivalde-sintra.pt e os bilhetes para os espetáculos estão disponíveis na Ticketline, na bilheteira do Centro Cultural Olga Cadaval e nos locais dos concertos uma hora antes do início dos mesmos, estando então condicionados à disponibilidade existente.

Textos: Raquel Luís
Fotos: Paulo Rodrigues



Anibal Machado Sebastião

Telf. 219 624 797

Telm. 932 816 937



Construção Civil - Prestação de Serviços

Rua do Castelo, nº 9 Olelas • 2715 - 356 Almargem do Bispo

"Os velhos são tão necessários à sociedade como os mais novos"

- Ruy de Carvalho

No âmbito da exposição "Retratos Contados de Ruy de Carvalho", que esteve patente no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos, integrada nas Festas de Paço de Arcos, teve lugar uma tertúlia com a presença de Ruy de Carvalho.

Nesta tertúlia, moderada por Nélson Mateus, e com a presença da presidente da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, Madalena Castro, Ruy de Carvalho começou por dizer que era um grande prazer estar ali, e por sugestão do moderador deu a conhecer um pouco do seu passado. Nasceu em Lisboa, na Rua da Costa do

Castelo, pelo que, "sou mouro", e diria também que é apaixonado pela sua país, que muito bem conhece, trabalha para todos os portugueses, o que considera ser, "viver em democracia e em liberdade", que não está a ser respeitada pois "é confundida com libertinagem, liberdade é respeito pelos outros e quanto maior for esse respeito mais bonita é a liberdade". São estes os ensinamentos que teve de sua mãe, que era pianista e foi aluna de Viana da Mota. A estreia de Ruy de Carvalho no Teatro foi realizada, com 16 anos, no Teatro da Trindade, dirigido por Ribeirinho, que considera "um grande homem do

Teatro" e que muito lhe ensinou e agora é ele que ensina muitos desses ensinamentos, como andar no palco, estar sentado, ter uma posição correta e de acordo com cada tipo de palco, mas também na rua, e no que se refere ao Teatro ele é composto por diversas áreas, como a Música, o Bailado, a arte da maquiagem, a iluminação etc., o ator nunca está sozinho, há sempre pessoas que completam o seu trabalho. Depois desta dissertação perguntou à plateia se estavam satisfeitos e recebeu largos sorrisos dessa atenta plateia.

Nélson Mateus perguntou qual a razão de ter vindo fixar residência em Paço de Arcos, ao que respondeu ser a vontade de sua esposa, Rute, que tinha saudades do mar, "a sua grande ajuda e companheira", que conheceu no Teatro de São Carlos, onde ela dançava e ele cantava no coro dirigido por Tomás Alcaide, que o ensinou a cantar.

Julga que Rute gostava de ser sua mulher, tiveram dois filhos "maravilhosos". Foi interrompido por Nelson Mateus que perguntou se ela não tinha ciúmes, já que Ruy foi sempre um galã, ao que respondeu que, Rute só teve um namorado antes dele e começou a

contar como a conheceu e conquistou.

Um dia estava a falar com Armando Cortez, passou uma menina e ele disse ao Armando, que gostava que aquela menina fosse sua mulher e mãe dos seus filhos, nunca a tinha visto, mas daí para a frente começou a "atirar-se a ela". Ainda a trabalhar no São Carlos e numa viagem de trabalho ao Porto, durante uma refeição, aproveitou a oportunidade de ela ter apanhado uma pedra no arroz para se aproximar dela e começar o namoro, que durou nove anos, foram casados 53 anos, o que considera bom, vive com a saudade dela, mas todos os dias pensa que ela está com ele.

**"TUDO O QUE FEZ
FOI SEMPRE FEITO
COM MUITA VONTADE
E COM MUITO AMOR"**

Enquanto esteve no Teatro Experimental do Porto, dirigido por António Pedro, que considera um grande homem do teatro, era Rute que tomava conta dos filhos, embora ele viesse sempre que podia a Lisboa, lembrando que o fez isso 76 vezes.

É sua opinião, que o Teatro nos ajuda a pensar e se não gostarmos de ver uma peça, não a devemos destruir, recordando que um dia um crítico escreveu sobre uma peça, "não ver", e ele disse-lhe que isso não se faz, não temos todos os mes-

mos gostos e só vendo se pode ter uma opinião e a opinião faz parte da nossa liberdade.





Quando lhe perguntaram de que mais se orgulhava, de entre o que tem feito, disse que se orgulha de tudo, porque tudo o que fez foi sempre feito com muita vontade e com muito amor. No seu trabalho, ainda hoje, com 95 anos, vai de Caminha ao Algarve como se fosse de Oeiras a Lisboa, pelo que ficou a pergunta, onde vai buscar essa energia, e a resposta foi, que essa força vem da vontade que tem de fazer as coisas e quando faz nunca pensa que pode não ser capaz.

Uma das suas características, que foram realçadas nesta tertúlia, foi a sua humildade, mas também o facto de estar sempre disponível para ouvir as pessoas, para dar um abraço, seja a que hora for.

“Há uma coisa que eu gosto de dizer, a humildade não é subserviência, é a coisa mais bonita que podemos ter”.

Para além do Teatro, o Cinema e a Televisão, também fazem parte do seu trabalho e esclareceu que gosta de trabalhar nessas áreas. Embora a forma de representar seja diferente do Teatro e este ter uma coisa muito boa, que é a empatia com o público, o ator sente tudo o que se passa na plateia, não pode olhar, mas às vezes olha, embora no teatro declamado não o possa fazer, sente-se o abrir e fechar de malas, comer amendoins e deitarem as cascas para o chão, falarem ao telemóvel, os miúdos quando vão ao teatro falam uns com os outros ao telemóvel e tudo isto por vezes perturba um bocadinho.

“A HUMILDADE NÃO É SUBSERVIÊNCIA, É A COISA MAIS BONITA QUE PODEMOS TER”.

A sua primeira experiência de representação em público, foi na peça, “a História da Carochinha”, numa instituição que se chamava “Florinhas da Rua”, na Covilhã, tinha oito anos, fez o papel de ardina. Antes de entrar em cena foi-lhe dada uma medalhinha por uma senhora que se chamava, Domitila Anaquim, ele trincou-a e devolveu-a, mas, “não estava nervoso”. Numa visita, 60 anos depois, a esta instituição, que tem agora o nome de “Casa do Menino Jesus”, a medalhinha foi-lhe devolvida pela neta de Domitila, a quem tinha sido deixada com a intenção de ser



um dia devolvida a Ruy de Carvalho, ato que o deixou muito sensibilizado. Outras interrogações do público presente, quererem saber como mantém o vigor da sua voz, e como está a sua memória. A sua voz mantém-se por força de um exercício diário que não pode abandonar, quanto à memória está bem, por exemplo, ainda se lembra do “Auto da Visitação” ou “Monólogo do Vaqueiro”, de Gil Vicente, que se estreou quando foi inaugurada a RTP.

A forma como memoriza os textos é apenas um processo de repetição até os decorar, há alguns colegas que optam por escrever o texto, cada um terá a sua forma de melhor decorar os papéis, mas não há nenhuma técnica especial. Ruy de Carvalho foi presidente do Conselho Nacional para a Política da Terceira Idade, considera que foi um papel muito útil, porque “os velhos são tão necessários à sociedade como os mais novos, somos todos necessários os que têm conhecimento e os que têm que aprender o que os mais velhos sabem”, deve-se “aprender e ensinar com humildade”. E ainda sobre os mais velhos, “os políticos não têm cumprido o que prometem”.

“(A CULTURA) É A ARCA DO TESOURO DOS POVOS, UM POVO CULTO SABE DISCUTIR, SER POLÍTICO, RESPEITADOR, DEMOCRÁTICO E SER LIVRE”.

Um dia, numa universidade sénior propôs que ensinassem os analfabetos a ler, para poderem ler os grandes escritores portugueses, porque entende que, “nós temos falta de amor ao que é português”, e para justificar esta afirmação, contou a história de uma senhora que enquanto escrevia livros com o pseudónimo, “Mery Love”, tinha um





enorme êxito, quando resolveu usar o seu nome, "Alice Ogando", de que muitos nos lembramos, parou a venda de livros.

A sua participação com o filho, em palco deixa-o muito orgulhoso e também se orgulha dos netos, "gostava que eles o lembrassem com orgulho" e devem também lembrar a avó e a bisavó, que tiveram muita influência na sua vida. Sobre se ainda há coisas que gostava de fazer, disse que não, mas está disposto a fazer coisas novas.

Trabalhou com atores e atrizes como, João Villaret, Vasco Santana, Assis Pacheco, Josefina Silva, Amélia Rey Colaço ou Palmira Bastos, com todos eles aprendeu muito, sempre teve prazer em trabalhar com quem sabe mais do que ele e não só com os que já têm muita experiência, há jovens que têm enormes novidades, como, por exemplo, o Renato ou o Virgílio Castelo.

Não faz planos para futuro, as coisas vão acontecendo...

Falando sobre a Cultura, disse "esperar que a Ministro da Cultura acorde", "a Cultura não tem cor política", é a "Arca do Tesouro dos povos, um povo culto sabe discutir, ser político, respeitador, democrático e ser livre".

A vida de artista em Portugal é difícil, a verba gerada num estádio de futebol, com 60 mil lugares, dá para 10 anos de uma Companhia de Teatro e ainda sobra alguma coisa, as pessoas pagam por cada bilhete para ver o futebol, à volta de 50 euros, no teatro pagam 15 ou 20 euros e acham caro, mas é com esse dinheiro que se paga a muitas pessoas. O teatro na televisão acabou, hoje "os responsáveis consideram que não se

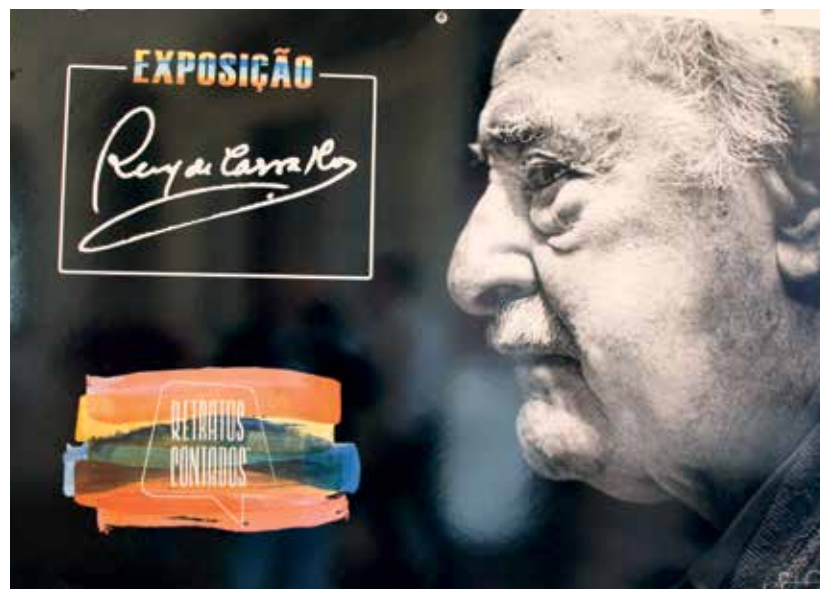


justifica transmitir teatro na televisão porque ninguém vê, mas é claro que se o emitirem às quatro da manhã, ninguém vê".

Ruy de Carvalho, ao longo da sua carreira, já participou em cerca de seis dezenas de peças de teatro, duas dezenas e meia de filmes e ainda em telenovelas. Foi distinguido com diversas condecorações como, comendador da Ordem do Infante D. Henrique, comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Grã-Cruz da Ordem do Mérito, Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, Medalha de Mérito Cultural, Prémio Carreira, Personalidade do Ano em Teatro, Melhor Actor de Ficção e Comédia, Prémio Sophia, Prémio da Lusofonia.

AG

Textos: Alexandre Gonçalves
Fotos: Paulo Rodrigues



Cidade de Queluz inaugura Museu Comunitário

No passado dia 17 realizou-se a inauguração do Museu Comunitário de Queluz e Belas na sede do Grupo de Artistas de Vale Eureka (GAVE) no Bairro do Chinelo, em Queluz. O evento contou com a participação do Presidente do GAVE, Nuno Justino e da Presidente da União de Freguesias de Queluz e Belas, Paula Alves, entre outras personalidades. Este momento inseriu-se no programa do Festival GAV'ART no âmbito do qual, ao longo de uma semana foram promovidos vários espetáculos e apresentações artísticas. A cerimónia iniciou-se com uma exibição de Percussão Tradicional Portuguesa do grupo Porbatuka, seguindo-se uma visita guiada ao Museu, terminando com um espetáculo do Grupo de Cantares Tradicionais da Associação Cultural e Recreativa de Serra Casal Cambra.

O Museu nasceu de uma ideia do Presidente do GAVE que ao longo dos períodos de quarentena a que o país foi submetido especulou uma forma de relançar a Associação no pós-pandemia. O conceito foi desde logo apoiado pela Fundação Aga Khan, um dos parceiros do projeto, que auxiliou também o GAVE na candidatura ao Programa Portugal 2020 que cofinancia o Museu. No que respeita a apoios, Nuno Justino menciona ainda as cerca de 10 Associações que prestaram - e prestam - apoio informal ao desenvolvimento

do projeto e a União Junta de Freguesia de Queluz e Belas. "O nosso objetivo é dar a conhecer, simultaneamente, o trabalho dos 45 artesãos que aqui temos expostos - na sua maioria do concelho de Sintra - e a História e as histórias de vida, as memórias e as vivências da comunidade de Queluz e Belas. Contudo, é sobretudo uma forma de destacarmos o Bairro do Chinelo cuja história é indissociável da do Palácio de Queluz", explica Nuno Justino. Para tal, paralelamente, foram criados 5 Roteiros Culturais que resgatam a história e património material e imaterial do território de Queluz e Belas. "Isto implicou um levantamento histórico prévio sobre o bairro e a inventariação e mapeamento de património", conta o Presidente. Os roteiros integram obras de arte urbana e versam também sobre o comércio local e os espaços comunitários.

Os visitantes do Museu encontrarão 4 salas distintas. "Na primeira está patente a identificação do nosso projeto. A segunda sala é dedicada ao Bairro do Chinelo onde destacamos duas figuras nascidas e criadas no Bairro e que ainda hoje aqui vivem, Alberto Antas e Francisco Domingos. Segue-se um espaço dedicado a pessoas que aqui vivem, mas que vieram de outras zonas do país. Por último temos uma sala que incide sobre outras comunidades que escolheram Queluz Belas para se estabelecerem", esclarece Nuno Justino, acrescentando ainda que os painéis agora expostos estão feitos de forma a que possam ser substituídos para dar a conhecer a história de outras pessoas. "Somos um Museu com vida", afirma. Destaque ainda para o Espaço-Oficina que conta agora com um painel dedicado ao artesão César Cruz e que ali ficará de forma permanente. "Esta é uma forma de homenagearmos e reconhecermos o seu trabalho e dedicação ao nosso projeto ao longo dos anos". Esta não é a primeira vez que César Cruz é reconhecido pelo GAVE, ainda assim "é sem dúvida um motivo de orgulho ter neste Museu um espaço com a minha história. O Nuno Justino costuma dizer que eu sou o seu braço direito,



mas eu considero que sou apenas uma pessoa que colabora e que se empenha, pois, quando dou a minha palavra só não a cumprio se me for mesmo impossível", conta César Cruz. Nesse Espaço-oficina estão expostos alguns trabalhos dos bolsiros do Gave, que ali um encontraram espaço e equipamentos necessários para mostrar à comunidade os seus projetos.

A Presidente da União de Freguesias, enalteceu o esforço árduo de toda a equipa para a constituição deste Museu e destacou o trabalho do GAVE "que desde que aqui se instalou tem levado a cabo inúmeros projetos em prol da nossa comunidade. É uma alegria enorme trabalhar com uma instituição cuja missão vai de encontro ao nosso ponto de vista: nada se faz sem o contributo da comunidade e é fundamental dar a conhecer se desenvolver tudo o que por ela é feito".



Através do site www.luzlab.pt poderá ser consultada mais informação - nomeadamente sobre os Roteiros Turísticos. No site estão também disponíveis os conteúdos do Museu garantindo assim que os mesmos chegam ao maior número de pessoas possível.

Textos: Raquel Luís
Fotos: Paulo Rodrigues

ANA RITA PEREIRA CARTÓRIO NOTARIAL



Abriu no passado dia 12 de setembro do corrente ano um novo Cartório Notarial em Queluz. O Cartório está situado na Rua Heliodoro Salgado, número 10, 2745-122 Queluz, perto do Palácio Nacional de Queluz e do histórico Bairro do Chinelo. O Cartório está a cargo da Notária Ana Rita Vieira Pereira. Na sua atividade o

Cartório tem sempre em linha de conta aqueles que considera os seus pilares: a confiança, a segurança jurídica e o profissionalismo.

Neste Cartório poderá encontrar os extintos arquivos notariais da Dra. Leonor Lopes dos Santos e da Dra. Margarida Fernandes (em substituição).

O Cartório tem a dispor dos cidadãos um conjunto de serviços notariais, como por exemplo, a realização de escrituras de compra e venda, de repúdio, de habilitação de herdeiros, de partilha hereditária, de doação, de mútuo, de testamentos e sua revogação, a realização de atos de registo predial, comercial e automóvel, reconhecimentos de assinatura, cópias certificadas de documentos, procurações, termos de autenticação, certificados de tradução, entre muitos outros.

O Cartório funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 17:30h. Entre as 13h e as 13:30h está encerrado para almoço. Pode, mediante consulta prévia, pontualmente e a pedido dos cidadãos, prestar os seus serviços ao sábado. A Notária faz deslocações dentro do concelho de Sintra para a celebração de qualquer ato notarial que venha ser requisitado.

Para conhecer mais dos nossos serviços, ter acesso a mais informações, esclarecer as suas questões, agendar escrituras ou outros atos de balcão, deverá contactar-nos através dos números 927 456 151 ou 217 152 122. Poderá, ainda, contactar-nos via e-mail através do seguinte e-mail: geral@cartorioanapereira.pt.

O cartório tem página no sítio da internet em www.cartorioanapereira.pt e uma página no facebook com o nome Cartório Notarial Ana Rita Pereira.

"Lentamente e com boa vontade temos recebido apoios"

- Mariana Pais

A Associação Amiamo nasceu na Amadora em 1999 com o objetivo de acolher, proteger e cuidar dos animais de estimação perdidos ou abandonados até ser possível encontrar-lhes um lar condigno e com muito amor onde possam ser bem recebidos numa adoção responsável. Mariana Pais é quem "põe ordem na casa", gerindo o dia a dia entre os medicamentos e tratamentos dos patudos e os seus cuidados de higiene e de alimentação, transformando histórias tristes em dias felizes.

O Correio da Linha (CL) - Como surgiu a Amiamo?

Mariana Pais (MP) - Desde criança que tenho uma enorme paixão por animais e costumava ajudar os que podia. Mais tarde, comecei a ponderar criar uma associação mas para tal necessitava de um espaço. O então vereador da Câmara Municipal da Amadora (CMA), Gomes Tavares, era meu vizinho e sabendo deste meu desejo informou-me que ia conseguir um espaço. Foi assim que, juntamente com outro vereador da Câmara constituímos a associação. Conseguimos juntar um grupo de pessoas e criámos um abrigo no antigo canil da Amadora. Era um espaço da Câmara e com o tempo foi-nos dada a possibilidade de ampliarmos a área que ocupávamos. Contudo, comecei a ver as coisas a ficarem desleixadas e desviarem-se do rumo que tinha pensado pelo que decidi sair. Estive cerca de 4 anos afastada, até que o vereador voltou a falar comigo e me apresentou a hipótese de ficar com o espaço onde nos encontramos hoje. Na altura juntei-me com uma amiga, que acabou por falecer e deixou um donativo - a esta e a outras associações de animais - de, na altura, 25 mil contos, com os quais construímos várias boxes. Contudo, as pessoas que aqui estavam também pouco se preocupavam e comecei a ver coisas que não aceitava pelo que decidi sair novamente. A associação começou a ficar com inúmeras dívidas e sem dinheiro tendo-me sido solicitado que voltasse novamente. Aceitei na condição de fazer as coisas à minha maneira e a verdade é que consegui pôr tudo em ordem. A pouco e pouco, fui construindo o espaço que é hoje a Amiamo. Na altura tínhamos apenas uma rede e os animais estavam à mercê de quem quisesse chegar aqui e levar um. Uma das minhas prioridades foi então construir uma vedação em chapa que custou cerca de 10 mil euros. Felizmente consegui que o engenheiro aceitasse que o pagamento fosse feito através de uma mensalidade de 500€ por mês. Assim, através de rifas, donativos de amigos e de instituições públicas e privadas fui pagando a obra. O espaço ainda não está como eu gostava, mas havemos de lá vamos chegar.

CL - Com que apoios tem contado para conseguir levar a cabo a sua missão?

MP - Realizei protocolos com várias instituições. No que respeita aos cuidados de saúde dos animais - que são a nossa maior despesa - temos parceria com a

Faculdade de Medicina Veterinária, com a Universidade Lusófona e com a Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais. Todas elas realizam os procedimentos médicos necessários aos nossos animais a preços mais acessíveis. Temos também um protocolo com o Auchan que nos dá carne, massa, arroz - porque aqui cozinhamos todos os dias para os animais - e às vezes pacotes e latas de ração. Foi assim que ao longo dos tempos fomos criando um armazém. Os padrinhos dos animais também são uma importante ajuda. Atualmente, dos cerca de 64 cães que temos, 20 estão apadrinhados.

CL - Qual o papel dos padrinhos?

MP - Os padrinhos pagam um valor mensal de 10€ - que cobre a desparasitação externa e a interna do animal - e contribuem com o que podem, seja um pacote de ração, algum medicamento, etc... e acabam por interagir com o animal: levam-no a passear, brincam com ele. Para dar um exemplo, temos uma madrinha que aqui há uns tempos foi com o próprio cão ao veterinário e comprou-lhe a ração necessária pois é um cão que sofre de alergias pelo que necessita de uma ração específica que não se vende nos supermercados e que tem um valor elevado.

CL - Para além dos animais que têm aqui no abrigo, também prestam outro tipo de apoios...

MP - Sim, tratamos das colónias de gatos de rua pelas quais ninguém se interessa. Temos uma colónia localizada entre a Venda Nova e Benfica e ainda há pouco tempo atiraram para lá mais uma ninhada de gatos. Já conseguimos apanhar 5 para esterilizar. Tenho uma parceria com uma amiga de Sintra que tem um gatil e alguns dos gatos desta colónia vão para lá, mas nós é que ficamos responsáveis por eles, pagando tudo o que for necessário. Alguns acabam por ser adotados.

Além disso ajudamos famílias carenciadas e outras pessoas que necessitem de apoio para tratar de animais. Por exemplo, conheço uma senhora muito idosa que era vendedora do mercado, e todas as manhãs ela sai com a sua carrinha para tratar de uma série de animais. Costumamos ajudá-la dando-lhe carne, ração, pipetas para as pulgas e carraças, etc.

CL - Vivem sobretudo do trabalho voluntário...

MP - Neste momento contamos com 10 voluntários fixos, os restantes vão aparecendo esporadicamente. Mas



entre outros. Auxiliam-nos em diversas tarefas como a arrumação dos armazéns, a dobrar e a estender a roupa, a lavar a louça, etc.

Para além dos voluntários temos um funcionário a quem pagamos ordenado. É o único porque não temos capacidade para mais. Já falei com o vereador responsável da CMA para que nos apoiasse com 1000€ para o pagamento do ordenado desta pessoa...é só o que nos basta, já nos tirava um peso de cima. Foi-me dito que para o ano talvez pudesse ser concedido esse apoio. Agora é aguardar.

CL - Quais são as vossas maiores necessidades neste momento e que tipo de ações levam a cabo para as procurar colmatar?

MP - Como já referi, no que respeita à alimentação, felizmente estamos garantidos. A não ser que sejam rações específicas para animais que sofrem de alergias ou problemas urinários, por exemplo. Nestes casos o que por vezes acontece é que quando alguém tem um cão com este tipo de necessidades falece, os seus donos vêm aqui entregar a ração.

Mas temos sempre necessidade de detergentes sem amoníaco tanto para o chão, como para a roupa e a louça. Por vezes o supermercado envia-nos, mas é raro.

E claro que qualquer donativo é bem vindo, nem que seja 1€ para nos ajudar com as despesas médicas e com as despesas mensais do ordenado do funcionário e da internet...felizmente água e luz não pagamos porque como é um espaço da Câmara isso fica por conta sua conta. O que costumamos fazer para conseguir angariar o dinheiro que necessitamos é a venda de rifas. As pessoas entregarem-nos coisas que já não usam ou que não precisam e nós rifamo-las. Cada rifa tem o custo de 1€ e os anúncios são sempre feitos na nossa página de Facebook. Há quem nos venha entregar o dinheiro diretamente e há quem faça transferência. Neste momento estamos a angariar dinheiro para pagar a dívida do nosso "Pepe" que precisou de fazer uma operação de 800€. Eu

costumamos receber instituições que nos ajudam com as tarefas do dia-a-dia. Recentemente tivemos aqui a Elo Social que apoia pessoas portadoras de deficiência mental. Ajudaram-nos e sentiram o carinho dos nossos animais, porque a verdade é que esta missão pode também ser uma forma de terapia para estas pessoas. Trabalhamos também com a AFID que nos envia os seus utentes, como voluntários, de forma a incutir-lhes responsabilidade e nós acabamos também por incentivar e motivar estas pessoas.

Os escuteiros também costumam fazer ações em que vêm aqui prestar-nos apoio. Já tivemos os escuteiros de Alfovelos, da Damaia, da Amadora,





para a pessoa ficar consciente dos cuidados necessários a ter um cão. Felizmente 99% das nossas adoções correm bem. Contudo, faço questão de antes, de entregar um animal solicitar que, caso cheguem à conclusão que não podem ficar com ele o devolvam, independentemente de quantos anos tenham passado. A

e o meu filho conseguimos pagar 300€ e agora estamos falta-nos pagar o remanescente. Estamos mesmo quase a finalizar este bloco de rifas o que significa que vamos deduzir 100€ a esta ao valor em dívida. Temos cães muito idosos o que representa uma despesa maior com os cuidados de saúde.

Agora vai realizar-se a Feira do Fumeiro, na Damaia, e uma voluntária ofereceu-se para pagar o espaço e estar lá a representar a Amiama, vendendo as nossas coisas para angariar o que for possível.

E é assim que lentamente e com a boa vontade das instituições com quem temos protocolos e com as pessoas que nos apoiam, que vamos conseguindo fazer face às despesas que temos com os nossos animais.

CL - Qual o papel da esterilização no combate ao número de animais errantes?

MP - A esterilização é uma medida fundamental para reduzir o número de animais abandonados. Felizmente, atualmente já existe a obrigatoriedade dos abrigos e canis não entregarem animais sem terem sido sujeitos a este procedimento. Há muitas pessoas que não o fazem porque ainda é um procedimento dispendioso. As Câmaras já prestam apoio mas para tal o dono do animal tem preencher determinados requisitos, nomeadamente receber um valor igual ou menor ao ordenado mínimo.

Para além da questão da redução do número de animais de rua, a esterilização é também de extrema importância para a saúde dos animais, prevenindo-se tumores mamários, por exemplo.

CL - Como é realizado o processo de adoção de um animal?

MP - Nós fazemos sempre um processo de triagem. A pessoa demonstra interesse em determinado animal, vem cá vê-lo várias vezes, pode inclusive levá-lo para casa...isto é muito importante para que se estabeleçam laços e

título de exemplo, temos um cão que nos foi devolvido agora com 10 anos porque o dono faleceu e ninguém quis ficar com ele. Temos também o caso de um senhor que em novembro, poucos meses depois de ter adotado o cão, veio aqui devolvê-lo. Na altura em que ele o adotou o cão era bebé e fiz questão de o alertei que ele era irrequieto e matreiro. Acabou por lhe estragar os sofás, o colchão, entre outras coisas. O senhor veio cá devolvê-lo e felizmente já foi adotado novamente.

É de referir que quando os animais saem daqui já vão com chip, esterilizados, vacinados e desparasitados. A única coisa que peço é que paguem as vacinas e o chip porque por muito boa vontade que tenhamos não conseguimos suportar tudo e é também uma forma de responsabilizar os adotantes.

CL - O que é que as pessoas devem ter presente quando adotam um cão?

MP - Muitas vezes as pessoas adotam os animais por impulso sem terem em conta a sua vida pessoal. Por exemplo, quando vem aqui um casal jovem para adotar, confesso que me preocupa um pouco porque eles esquecem-se de fatores essenciais como as idas de férias, os horários de trabalho, os eventuais filhos...há que ter tudo isso em conta e ter uma retaguarda de apoio. Há uma garantia que eu dou sempre a quem adota um animal: quando for de férias pode deixá-lo cá por um valor simbólico, o que acaba por ser benéfico para ambos os lados.

Textos: Raquel Luís
Fotos: Paulo Rodrigues



Amadora renova videovigilância

O funcionamento do sistema de videovigilância urbana do concelho da Amadora foi renovado por mais três anos, através de despacho emitido pela Secretária de Estado da Administração Interna, Isabel Oneto. Este sistema de videoproteção conta atualmente com 103 câmaras, distribuídas pela zona central do concelho, estando a decorrer um processo concursal para a instalação de mais 38 câmaras, em locais devidamente identificados pela Polícia de Segurança Pública. Com efeito, é a esta entidade que compete a gestão das câmaras que funcionam ininterruptamente, 24 horas por dia, sem captação de som.

O município apresentou o primeiro projeto de videovigilância em 2008, em colaboração com o Comando



Metropolitano de Lisboa da PSP, para 113 câmaras, mas o pedido foi recusado após parecer negativo da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd). O projeto foi reformulado, em resposta às observações da CNPD, e teve de ser posteriormente adaptado à nova legislação em 2012, altura em que o parecer da comissão deixou de ser vinculativo.



CASA PINTO

MÁQUINAS DE COSTURA

Oficina de reparações de todas as marcas

ALFA OLIVA SINGER
brother PFAFF REFREY

Venda de máquinas novas e usadas



1 ano de garantia
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Praceta das Comunidades Lusiadas N° 8 - Agualva | 2725 Cacém
Tel. 919 165 610 - 219 144 473 (atrás da fabrica de óculos)

Keluzfer



Av. José Elias Garcia, 177-A

2745-150 QUELUZ

Tel.: 214 367 510

E-mail: keluzfer@hotmail.com

- Ferragens
- Fechaduras
- Ferramentas
- Loças sanitárias
- Diverso mobiliário para casa de banho
- Azulejos e mosaicos
- Material eléctrico
- Tintas
- Chaves
- Remodelação de interiores e outros serviços

Arte do Graffiti fica mais pobre

Nuno Reis, conhecido no meio artístico do Graffiti por Nomen, morreu no passado dia 4 de Agosto. O artista tinha 48 anos e afirmou-se como um dos pioneiros desta Arte de Rua em Portugal, com inúmeras obras realizadas nos territórios dos municípios da Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra.

Natural de Angola, onde nasceu em 1974, Nomen frequentou a Escola Secundária de Carcavelos e viveu grande parte da sua vida nesta freguesia de Cascais, onde deixou inúmeras obras. Um dos últimos trabalhos que realizou foi a requalificação de um mural na Rua 5 de Outubro. Internacionalmente, o artista pintou murais em vários países e participou em várias exposições, nomeadamente no Museu do Louvre, em Paris.

Alemanha, Espanha, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Israel, Panamá e Suíça foram alguns dos países onde os graffiti

tis de Nomen conquistaram apreciadores. O artista colaborou também com diversas empresas e instituições de topo, tendo assinado obras para câmaras municipais e juntas de freguesia de Norte a Sul de Portugal.

Nomen ficou associado ao Graffiti Nacional desde 1989, quando começaram a surgir as primeiras manifestações artísticas deste género de Arte Urbana na zona de Carcavelos. Inicialmente consideradas ilegais, as pinturas murais acabaram por conquistar um número crescente de admiradores. O artista carcavelense foi um dos principais responsáveis por esta conquista.

REACÇÕES À MORTE DE NOMEN

As câmaras municipais de Cascais e Oeiras reagiram à morte de Nomen com publicações nas redes sociais. "O mundo artístico ficou mais pobre. Nomen foi um dos pioneiros da arte do Graffiti em Portugal, que teve o seu começo nas ruas de Carcavelos. (...) A Câmara Municipal de Cascais endereça a todos os familiares e amigos as mais sentidas condolências nesta hora de pesar."

Na página que tem disponível na

Internet, o Município oeirense manifestou "o seu pesar pelo falecimento do artista de street art Nuno Reis (Nomen) que, com as suas pinturas e murais, embelezou vários pontos do concelho" e endereçou à família e amigos enlutados do graffiter "as mais sentidas condolências."

Entre as intervenções artísticas de Nomen em Oeiras, destacam-se: o túnel de Santo Amaro, com a representação gráfica do Bugio; os murais junto ao INATEL, alusivos à Revolução do 25 de Abril de 1974; e as pinturas de grande dimensão no Bairro dos Navegadores, nomeadamente o retrato de Cesária Évora e as obras de celebração da diversidade étnica deste bairro.

Em homenagem ao artista, foi lançada uma petição pública, endereçada à Câmara Municipal de Lisboa, para a atribuição do nome Nuno Reis (Nomen) ao jardim em frente ao Mural das Amoreiras, em Lisboa, espaço no qual o artista carcavelense participou muito activamente enquanto criador.

A iniciativa, lançada por Pedro

Soares Neves em 6 de Agosto, conta com o apoio de Gonçalo Reis, filho do graffiter, e contabilizava cerca de 1.350 signatários no final do mesmo mês. Os interessados em assinar a petição podem fazê-lo em: <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT113301>



AVISO

Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ao abrigo da sua competência constante da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º e para os efeitos do estatuído no artigo 56.º do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, torna público que, sob proposta da Câmara Municipal, por deliberação da Assembleia Municipal de Sintra, tomada na sua 4.ª Sessão Extraordinária, de 14 de Julho de 2022, nos termos do disposto nos artigos 241.º da Constituição da República Portuguesa, dos artigos 135.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foi aprovada a **Revisão do Regulamento de Atribuição de Prémios Literários de Sintra**, nos termos da respectiva proposta, com o Parecer da Comissão Especializada de Cultura, Património Mundial, Turismo e Relações Internacionais da Assembleia Municipal de Sintra.

O documento supra encontra-se, sem prejuízo da publicação mediante a afixação do Edital n.º 372 / 2022 nos locais de estilo e em II Série de Diário da República de acordo com o preceituado no artigo 139.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro, disponível ao público no Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, suas Delegações e na página da Câmara Municipal de Sintra na Internet em www.cm-sintra.pt.

A Revisão do Regulamento entra em vigor 5 dias após a respetiva publicação em II Série de Diário da República.

Paços do Concelho de Sintra, 29 de Agosto de 2022.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Basílio Horta)

CL-Setembro-2022



AVISO

Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ao abrigo da sua competência constante da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º e para os efeitos do estatuído no artigo 56.º do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, torna público que, sob proposta da Câmara Municipal, por deliberação da Assembleia Municipal de Sintra, tomada na sua 4.ª Sessão Extraordinária, de 14 de Julho de 2022, nos termos do disposto nos artigos 241.º da Constituição da República Portuguesa, dos artigos 135.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foi aprovado o Regulamento Municipal do Festival Anual de Doçaria de Sintra (Concurso), com o Parecer da Comissão Especializada de Cultura, Património Mundial, Turismo e Relações Internacionais da Assembleia Municipal de Sintra.

O documento supra encontra-se, sem prejuízo da publicação mediante a afixação do Edital n.º 373 / 2022 nos locais de estilo e em II Série de Diário da República de acordo com o preceituado no artigo 139.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro, disponível ao público no Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, suas Delegações e na página da Câmara Municipal de Sintra na Internet em www.cm-sintra.pt.

O Regulamento entra em vigor 5 dias após a respetiva publicação em II Série de Diário da República.

Paços do Concelho de Sintra, 29 de Agosto de 2022.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Basílio Horta)

CL-Setembro-2022

Torneiro Mecânico uma rara profissão



ao seu trabalho, chegou a propor a uma autarquia apoio nesse sentido mas não teve receptividade, e lamenta, porque hoje pensa-se que tudo se pode mandar vir do estrangeiro já feito, mas muitas vezes é um engano, pois além do tempo que podem demorar, há peças que não servem e é dinheiro desperdiçado, enquanto ele, por ter

Existem profissões em risco de extinção e algumas irremediavelmente condenadas a desaparecer, sobretudo no campo da mão-de-obra especializada, como é o caso de torneiros mecânicos ou fresadores, não dos que trabalham com equipamentos de controlo numérico ou seja, computadorizados, mas dos que ainda precisam da mão humana para os operar e da inteligência para resolver os problemas e fazer as "contas" necessárias, para, por exemplo, calcular o passo de uma roda dentada que se estragou e é preciso reproduzir.

O Correio da Linha foi encontrar no Centro Náutico de Algés, uma pequena oficina de mecânica equipada com dois tornos rotativos, um potente engenho de furar e uma fresadora, além de outras pequenas máquinas de apoio, onde exerce a profissão de torneiro, António Paulino da Silva.

Tendo iniciado a sua vida de trabalho muito cedo, numa fundição, mas não sendo isso que mais lhe agradava, tentou outro caminho e conseguiu passar para a manutenção em navios, mas na altura em que os estaleiros começaram a fechar aproveitou a oportunidade de comprar algumas cotas de uma oficina de mecânica, até que, em 1996, adquiriu o total da empresa.

Os tempos tornaram-se cada vez mais difíceis para este ramo de atividade, a manutenção de navios deixou de ser uma fonte de ocupação e as empresas que faziam parte dos clientes de António Silva, também foram desaparecendo.

Depois de deixar as instalações em que tinha a oficina, em Pedrouços onde esteve cerca de 35 anos, por alegada necessidade de demolição do edifício por parte da Câmara de Lisboa, teve a possibilidade de se instalar no atual espaço, trabalhando sobretudo na manutenção de embarcações, refazendo peças que se danificam com veios de motores, rodas dentados, casquilhos etc.

António Silva lamenta que não tenha a oportunidade de transmitir o seu saber a jovens que possam dar continuidade

acesso à peça estragada, por poder usar os materiais adequados, dá a garantia da resolução dos problemas, conseguindo mesmo que peças feitas por ele durem muito mais tempo do que as peças adquiridas no mercado. Também tem dado apoio à recuperação de carros antigos e motos para fazer peças que as marcas já não fabricam. Falando sobre os equipamentos de que dispõe, um dos tornos tem um metro e meio entre pontos, pesa duas toneladas e meia, tem a capacidade de fazer reparações por exemplo num veio de um barco, o mais pequeno tendo as mesmas capacidades em termos de funcionamento.

O engenho de furar permite fazer furações em peças de grandes dimensões com brocas de grandes diâmetros. A fresadora permite fazer rodas dentadas, escatéis, cavaletes etc.

Em 1996, o torno maior custou 18 mil contos o mais pequeno quase 10 mil contos, o engenho de furar cerca de 4.200 contos e a fresadora 3.100 contos, depois há todo o investimento feito em pequenas ferramentas como esmeriladora, guilhotina e ferros de corte brocas fresas etc. Como acontecia a quem



trabalhava com tornos, muitas vezes em função do trabalho a executar é preciso fazer ferramentas especiais que os torneiros aprendiam a fazer, por vezes usando a forja para moldar o ferro e depois temperar para endurecer a zona cortante. Nos armários de António Silva há uma infinidade de ferramen-

tas, umas artesanais outras de compra. Recorda que quando a ponte 25 de Abril esteve em reparação para a colocação da via-férrea, foram recebidas umas peças quadradas com 60 centímetros de lado e cinco centímetros de espessura, não trazendo, algumas, as furações necessárias e nesta região não havia senão a sua máquina de furar capaz de fazer esses furos.

No que se refere ao futuro pensa em trabalhar para manter a sua saúde mental, porque já se perdeu o futuro desta atividade, hoje grande parte das pessoas não sabem o que é o trabalho de torneiro e portanto mesmo que precisem deste trabalho não o procuram por desconhecer que ele existe, mas gostava muito de poder ensinar o que sabe para que o que aprendeu ao longo da vida não se perdesse.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Paulo Rodrigues





CARNAXIDE QUEIJAS

FESTAS DE QUEIJAS²²

FESTAS EM HONRA DE
SÃO MIGUEL ARCANJO

23 DE SETEMBRO A 02 DE OUTUBRO
PRACA CENTRAL DE QUEIJAS
(JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL DE QUEIJAS)



RUTH MARLENE
23/09 22
BP FEIRA 10h



TANYA
24/09 22
SABADO 10h



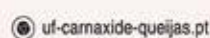
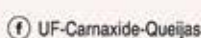
BELITO CAMPOS
30/09 22
BP FEIRA 10h

PROGRAMA RELIGIOSO
02 DE OUTUBRO | DOMINGO
10H30 MISSA SOLENE COM PREGAÇÃO
IGREJA PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE QUEIJAS
16H00 PROCESSÃO



MIGUEL BRAVO
01/10 22
SABADO 10h

**ARTESANATO, DIVERTIMENTOS, RESTAURAÇÃO,
CONCERTOS, ESPETACULOS DE DANÇA, ENTRE OUTROS**
PROGRAMA ATUALIZADO EM FESTASDEQUEIJAS.UFCQ.PT




Amadora celebra 43º aniversário

A cidade da Amadora assinalou no dia 11 de setembro o seu 43.º aniversário. O dia ficou marcado pelo tradicional hastear da bandeira e pela sessão solene, que decorreu no exterior dos Paços do Concelho e que contou com a participação da Banda da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora.

A Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Carla Tavares, iniciou a cerimónia lembrando aqueles que por mais de duas décadas não se resignaram e se empenharam arduamente pela elevação da Amadora a cidade. “Esta é a primeira cidade de Abril e é o testemunho vivo dos princípios conquistados pela Revolução”, evidencia a autarca.

O discurso de Carla Tavares ficou marcado por agradecimentos a todos as personalidades e instituições que de forma profícua e abnegada contribuíram para tornar o concelho aquilo que ele é atualmente: uma cidade segura, desenvolvida, tolerante e solidária. “Nos últimos anos a Amadora cresceu, modernizou-se e é hoje um dos concelhos da área metropolitana de Lisboa que mais atrai famílias e empresas. Os que aqui vivem e trabalham há longos anos, certamente já não reconhecem a antiga e sombria cidade quando deambulavam pelas nossas ruas: as milhares de famílias a viver em habitações precárias; as ruas desorganizadas e sem infra estruturas; as crianças que iam

para a escola por terrenos enlameados e lá permaneciam sem conforto; as respostas educativas quase inexistentes; os espaços verdes diminutos; a falta de equipamentos de saúde, esquadras e repartições públicas. Felizmente, tudo isto ficou no passado e para os nossos filhos e netos não passarão de uma recordação dos mais velhos ou de uma memória encerrada nos livros de história”, exaltou a autarca. Contudo, Carla Tavares salientou que ainda há muito que fazer pois a cidade “é um projeto permanentemente inacabado e em constante mutação. São os desafios que se cruzam a cada esquina, as contrariedades que espreitam pelas janelas, os reptos exigentes lançados pela nossa comunidade que nos motivam e que são estímulo diário para trabalharmos sempre mais e melhor”.

Carla Tavares terminou os agradecimentos da autarquia com uma palavra dirigida “aos que são a razão da nossa ação e da nossa existência, os amadores. Esta cidade soube cultivar uma identidade comum e certamente não seria o que é hoje sem a influência das mais de 100 nacionalidades que a escolheram como lar. A Amadora é e será sempre uma cidade de todos e para todos. É a cidade de quem aqui nasceu mas também daqueles que a escolheram para seu lar”.

Por fim, a autarca enalteceu aquilo que representa a cidade da Amadora atualmente: “Esta é a cidade de quem para aqui migrou do interior do país mas também de quem percorreu milhares de quilómetros para qui se fixar. É a cidade dos que aqui trabalham, e dos que aqui escolheram instalar o seu negócio. É a cidade que vibra



com os sucessos dos nossos atletas e dos nossos clubes, dos nossos artistas e de todos os que profissionalmente elevam o nome da cidade e nos enchem de orgulho. É também a cidade dos que nos visitam, que usufruem dos nossos parques, apreciam o colorido da nossa arte urbana e frequentam os nossos equipamentos culturais e desportivos. É a cidade das crianças e dos jovens em quem depositamos as nossas maiores esperanças, mas também é a cidade dos menos jovens que tanto deram ao país e a quem tanto devemos. É a cidade de todos os credos e religiões. É a cidade que trata todos por igual na sua diferença. É a cidade que respeita o seu passado empenhada no presente e de olhos sempre postos no futuro”.

Para assinalar a efeméride, a autarquia preparou um programa, disperso pelas freguesias da cidade, repleto de música, exposições, desporto, entre outros. Este ano assinalou-se o regresso dos aclamados concertos ao ar livre destacando-se o concerto de Pedro Abrunhosa, no dia 10 de setembro. No dia anterior pisou o palco a artista Lura e também os Bateu Matou, que tiveram como convidados os heróis locais MGDRV e Héber Marques. O dia 17 ficou marcado pela apresentação do espetáculo “Ficheiros Secretos”, do jornalista e escritor Luís Osório. Entre os dias 8 e 11 de setembro, teve lugar a 7.ª edição da Festa do Livro na Biblioteca Municipal. O dia 8 ficou marcado também pela atuação do Quorum Ballet no Espaço Fernando Relvas e pela inauguração, na Galeria Municipal Artur Bual, da exposição “Panoramas”, dedicada ao ilustrador multifacetado André Carrilho, que estará patente até 6 de novembro. Inserida nestas comemorações está também a exposição “Alfredo Roque Gameiro: A Arte como Obra e Vida”, que pode ser apreciada na casa Roque Gameiro até ao dia 23 de julho de 2023.

O desporto também marcou presença nas comemorações com a realização de um Torneio de Futebol, um Torneio de Ténis, e duas atividades de duas rodas: o 32.º Passeio de Ciclismo “Asa Classic Race” e a Volta Metropolitana. No Parque Aventura e no Parque Central, o programa Amadora Ativa promove, até dia 29 de setembro, diversas atividades físicas abertas à comunidade como Dança, Tai Chi, Yoga, Zumba, Pilates, entre outros.

E como as festas da Amadora não se realizam sem a música tradicional portuguesa, o Espaço Fernando

Relvas recebeu a 43.ª edição do Dia do Alentejo, a 8.ª edição do Festival de Folclore, e a 36.ª edição do Festival de Bandas Filarmónicas da Amadora. O Anfiteatro do Parque Central foi ainda palco do 5.º Encontro de Concertinas e no dia 18 de setembro realizou-se o 17.º Desfile de Fanfarras de Bombeiros.

Texto: Raquel Luís
Fotos: Paulo Rodrigues



Dá os parabéns aos Irmãos
Jorge e Teresa Sousa
pelas Bodas de Ouro do
seu casamento 2/9/1972



XIV ENCONTRO BANDAS FILARMÓNICAS DO CONCELHO DE SINTRA

SOCIEDADE FILARMÓNICA BOA UNIÃO MONTELAVARENSE

24 SET. A 09 OUT. 2022

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



24 SET.

21h Banda da União Mucifalense

22h Banda Filarmónica de São Bento de Massamá – FilarmoniArtes

25 SET.

17h Banda da Sociedade Filarmónica e Recreativa
de Pero Pinheiro

18h Banda da Sociedade Filarmónica União Assaforense

01 OUT.

21h Banda Filarmónica de Mira Sintra & Agualva – Cacém

22h Banda da Sociedade Filarmónica Os Aliados

02 OUT.

17h Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares

18h Banda da Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio
Familiar de Lameiras

08 OUT.

21h Banda da Sociedade Recreativa e Musical de Almoçageme

22h Banda da Sociedade Filarmónica de Nossa Senhora da Fé
do Monte Abraão

09 OUT.

17h Banda da Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense

18h Passagem de testemunho e encerramento

Festas voltam a Carnaxide e Queijas

Vão decorrer as Festas São Miguel Arcanjo em Queijas e as de Carnaxide, que estiveram paradas durante dois anos devido à pandemia. Em Queijas as festas começam dia 23 de setembro e terminam 2 de outubro, contando no espaço onde tradicionalmente se realizam, a organização dos feirantes será diferente dos anos anteriores.

Segundo o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, estão a apostar num bom cartaz de espetáculos, dia 23, espetáculo com Ruth Marlene. Dia 24, atuação do grupo “Os Traquinas” do Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide e espetáculo com Tanya. Dia 25, atuação das classes de dança do Estúdio de Dança de Carnaxide, do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto e do Grupo Coral da USCQAL. Dia 29, baile com o acordeonista António Antunes. Dia 30, XVIII Grande Noite do Fado com Teresa Tapadas e outros fadistas, ainda espetáculo com Belito Campos.

Dia 1 de outubro, atuação do Grupo Coral e Musical “LUPECA” AM, Luta pela Casa e espetáculo com Miguel Bravo. Dia 2 realiza-se a procissão em Honra de São Miguel Arcanjo que será acompanhada pela Orquestra da Escola de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, que neste dia também realiza um concerto e tem ainda lugar a Mostra de Folclore Festi’Queijas e a atuação da Banda Compacto.

As Festas de Carnaxide com a feira no jardim do Centro Cívico, decorrerá entre os dias 7 a 16 de outubro, sendo de destacar os espetáculos, no dia 7 de outubro, com Mónica Sintra. Dia

8, atuação do grupo “Os Traquinas”, do Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide, atuação do coro da USCQAL e espetáculo com Jorge Guerreiro. Dia 9, exibição das classes de dança do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto e do Estúdio de Dança de Carnaxide e atuação da Orquestra da Escola de Música dos Bombeiros de Linda-a-Pastora. Dia 13, Noite de Fados com a Associação Alfredo Marceneiro. Dia 14, Sérgio Rossi. Dia 15, atuação do Grupo Coral e Musical “LUPECA” AM, Luta Pela Casa e espetáculo com Orquestra da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide com Mariana Morais. Dia 16, Mostra de Folclore Folk’Carnaxide.

Nestas festas houve a preocupação de dar espaço às instituições locais para fazerem também os seus espetáculos e mostrar o trabalho que desenvolvem. Em jeito de balanço deste primeiro ano de mandato, o presidente da União de Freguesias, Inigo Pereira, disse que logo no ano início do mandato foram feitas as reestruturações necessárias para os desafios que têm pela frente nos próximos quatro anos, foram feitos vários acertos nos serviços de atendimento e também no gabinete de Ação Social, primeiro por causa de pandemia, depois devido à guerra na Ucrânia, tendo a noção de que iremos passar tempos difíceis, que já se estão a fazer sentir. Também na área da Delegação de Competências foi feito reforço da equipa que trata da manutenção do espaço público e reformuladas as equipas que fazem a manutenção das oito escolas da União de Freguesias. Para além dos trabalhos por administração direta têm sido contratados trabalhos a empresas, para garantir maior rapidez com essa divisão da execução trabalhos.

Continuam as melhorias em diversas áreas como o Mercado de Queijas, que tem sido feito por fases, com intervenção sobre o edifício, como pinturas, iluminação, reabilitação de casas de banho e colocação de portas automáticas, e no que se refere ao serviço que presta à população, refere Inigo Pereira, “está a funcionar muito bem”.

No exterior do Mercado todo o espaço foi remodelado pela Câmara, tendo construído um novo parque infantil, substituído os equipamentos Fitness por outros mais modernos e foi reabilitado o polidesportivo. Também o largo dos correios que fica ao lado da Escola Gil Vicente teve intervenções por parte do município.

No que se refere ao Mercado de Carnaxide, segundo Inigo Pereira, já foram realizadas várias intervenções, no espaço interior com pintura e reforço da iluminação, pintura do exterior, criação de zona de esplanada, para potenciar o espaço de restauração do mercado, mas têm sentido alguma dificuldade na ocupação dos comerciantes, embora gostando do mercado, procuram espaços fechados, o que já levou à ocupação de todas as lojas existentes, o problema são as bancas, das quais



só três estão ocupadas e verificam que não são espaços atrativos, pelo que pretendem fazer uma informação para a Câmara no sentido de pedirem apoio na requalificação desta zona interior.

A União de Freguesias tem também a gestão do cemitério, de uma Universidade Sénior e do Centro de Enfermagem que funciona no Mercado de Queijas e que, o presidente da União de Freguesias, refere com tendo um “excelente desempenho”, funciona seis horas por dia, de segunda a sexta e mais três horas ao sábado, com cerca de 400 procedimentos realizados por mês, evitando que muitos utentes se tenham que deslocar ao Centro de Saúde de Carnaxide ou de Linda-a-Velha. A União de Freguesias pretende dotar este Centro de uma viatura que permita o apoio ao

domicílio de pessoas que não se podem deslocar ao Centro, tendo já solicitado apoio à Câmara de Oeiras.

Em termos de futuro pretendem alargar o serviço de enfermagem, tendo em conta que há necessidade de aumentar o apoio psicológico à população. Estão a melhorar o site para tornar mais eficaz no serviço à população.

Atualmente têm parcerias com algumas empresas privadas como a Farmácia Central de Queijas que apoia



EMPRESA OFERECE MATERIAL ESCOLAR



A campanha de recolha de material escolar promovida pelo Grupo Wellow, em parceria com a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas teve como resultado a angariação de 1165 bens. O material recolhido foi entregue à Ludoteca da Fundação Marquês de Pombal, que esteve representada por Alfredo Romano de Castro e Sandra Araújo e ao Centro de Apoio ao Estudo da António Ramalho Boxing School, representado pelo mestre António Ramalho, num encontro que se realizou na sede da União de Freguesias, no Centro Cívico de Carnaxide.

Para além de enaltecer resultado alcançado pelo grupo Wellow, o presidente da União de Freguesias salientou também o espírito de missão do Ludoteca

da Fundação Marquês de Pombal e do Centro de Apoio ao Estudo da António Ramalho Boxing School.

Também presente na cerimónia, Bernardete Lopes, responsável pela Responsabilidade Social Corporativa do grupo Wellow referiu que, “todos os anos, o grupo Wellow promove uma campanha de doação de material escolar para apoiar crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade social, e este ano não foi exceção”, e acrescentou “estamos conscientes do impacto financeiro que o início de um ano letivo tem para muitas famílias, pelo que o nosso objetivo é contribuir para uma maior igualdade nas aprendizagens e no acesso às ferramentas necessárias para um maior sucesso escolar”.





com medicação a famílias carenciadas. Um protocolo com a empresa Prolente, que apoio na compra de óculos, e estão atentos a outras possíveis parcerias, como o Grupo Wellow que fez uma recolha de bens matérias e entregaram, no dia 14 de setembro, à Ludoteca

da Fundação Marquês de Pombal e à António Ramalho Boxing School.

Inigo Pereira diz que apesar de estarem no início do mandato a população sabe e tem visto, que estão no terreno e até há quem pergunte se estão em ano de eleições. Pretendem manter este ritmo, manter a proximidade com as populações, instituições e associações, exortando as pessoas a continuarem a dar conta das suas preocupações, diretamente ao presidente ou junto dos funcionários da União de Freguesias e através dos canais próprios, com a certeza de que as suas preocupações serão atendidas. Deixa entretanto uma mensagem de esperança, “todos ouvimos falar diariamente da inflação, dos problemas ainda relacionados com a covid19, com a guerra, que está a afetar-nos a todos, mas podem contar com a União de Freguesias, que está em condições de prestar apoio com a ajuda do Município de Oeiras”.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Paulo Rodrigues



Oeiras deu boas-vindas a professores

A Câmara Municipal de Oeiras convidou todos os docentes que lecionam no Concelho para a tradicional cerimónia de Receção aos Docentes de Oeiras, que teve lugar no dia oito de setembro, nos Jardins do Palácio

Marquês de Pombal, em Oeiras e contou com cerca de 800 professores.

Segundo o vereador da Câmara de Oeiras, responsável pela área da Educação, Pedro Patacho, a Câmara de Oeiras todos os anos realiza esta receção aos educadores de infância e professores do Concelho, marcando o início do ano letivo e é uma maneira de homenagear os educadores e professores e de reconhecer a relevância do seu trabalho.

Por outro lado, pretende dar conta aos professores de que a Câmara está ao seu lado, ao lado das escolas, dos seus projetos educativos, que podem contar com o seu apoio e com uma grande quantidade de oportunidades à sua disposição, como um programa de formação avançada com bolsas de mestrado e doutoramento, para investirem no seu desenvolvimento profissional, ou um



programa de inovação pedagógica em sala de aula, que já conta com 300 professores inscritos. A Câmara tem um programa de residências para professores deslocados, do qual têm atualmente duas residências a funcionar, mas vão aumentar o seu número, portanto querem que os professores sintam que o seu Município os acarinha, prestigia, homenageia e contra com eles para o grande desafio que todos partilham, que é o desafio do sucesso escolar e isso só é possível com o trabalho dos professores, desde que estejam motivados, se sintam valorizados e reconhecidos, se sintam bem. Oeiras tem cerca de 20 mil alunos e à volta de mil e 800 professores. Durante esta iniciativa teve lugar um momento musical, com a atuação da Orquestra GeraJazz, que integra alunos da EB Professor Noronha Feio, e foi servido um cocktail.

Em Sintra fósseis contam histórias

Uma viagem no tempo para recuar milhões de anos, abordando as informações que nos são transmitidas pelos fósseis, é a proposta do Espaço SMAS (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra) da Ribeira Sintra para as atividades a realizar nos fins de semana de setembro, com sessões às 11h00, 12h00, 15h00 e 16h00.

“Fósseis” é, assim, a atividade de setembro do Espaço SMAS da Ribeira de Sintra, em que será abordada a respetiva definição, assim como as pistas que estes materiais nos transmitem da época em que foram formados. Para o efeito, serão dinamizadas atividades interativas que culminarão com a construção de um fóssil.

Esta atividade insere-se no âmbito da Estratégia Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental do Município de Sintra e integra a oferta do Espaço SMAS da Ribeira de Sintra na área da Geologia, em que são desenvolvidas iniciativas que desvendam a história das rochas, apresentam noções básicas de vulcanologia e simulam erupções vulcânicas.

Aberto de terça-feira a domingo (exceto feriados), das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, o Espaço SMAS tem patente ainda a exposição “Splash – Dá



um mergulho no mar de lixo!”, da autoria de Nuno Antunes, que pretende sensibilizar e inspirar toda a comunidade, mas em particular as novas gerações, a cuidar melhor do nosso planeta, em especial os oceanos.

O Espaço SMAS da Ribeira de Sintra vai dar lugar em 2023 ao Museu da Água e Resíduos, um espaço museológico que se pretende afirmar como um polo de referência ao nível da educação e sensibilização ambiental e de divulgação científica e tecnológica, no âmbito do ciclo urbano da água e dos resíduos, sensibilizando a comunidade em geral para os valores da preservação do ambiente, para além de divulgação das atribuições dos SMAS de Sintra (abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha e transporte de resíduos urbanos).

FESTAS de CARNAXIDE '22
FESTAS EM HONRA DE SÃO ROMÃO
07 A 16 DE OUTUBRO
CENTRO CIVICO DE CARNAXIDE

JORGE GUERREIRO
08/10 22
SABADO 1900

MONICA SINTRA
07/10 22
6ª FEIRA 1900

SÉRGIO ROSSI
14/10 22
6ª FEIRA 1900

ORQUESTRA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATERNIDADE DE CARNAXIDE COM MARIANA MORAIS
15/10 21
SABADO 1930

ARTESANATO, DIVERTIMENTOS, RESTAURAÇÃO, CONCERTOS, ESPETÁCULOS DE DANÇA, ENTRE OUTROS
PROGRAMA ATUALIZADO EM PESTAS@CARNAXIDE.QJES.PT

uf-carnaxide-queijas.pt UF-Carnaxide-Queijas

APÓD
OEIRAS VALLEY

mu s - e - x

museu
pedagógico
do sexo

Exposição

VIAGEM AO PRAZER

amor

Conceito Marta Crawford

Veneris

SEXUAL FEMININO

Curadoria: Marta Crawford e Fabícia Valente

25.06 - 30.12.2022

**Palácio Anjos
Algés • Oeiras**

